



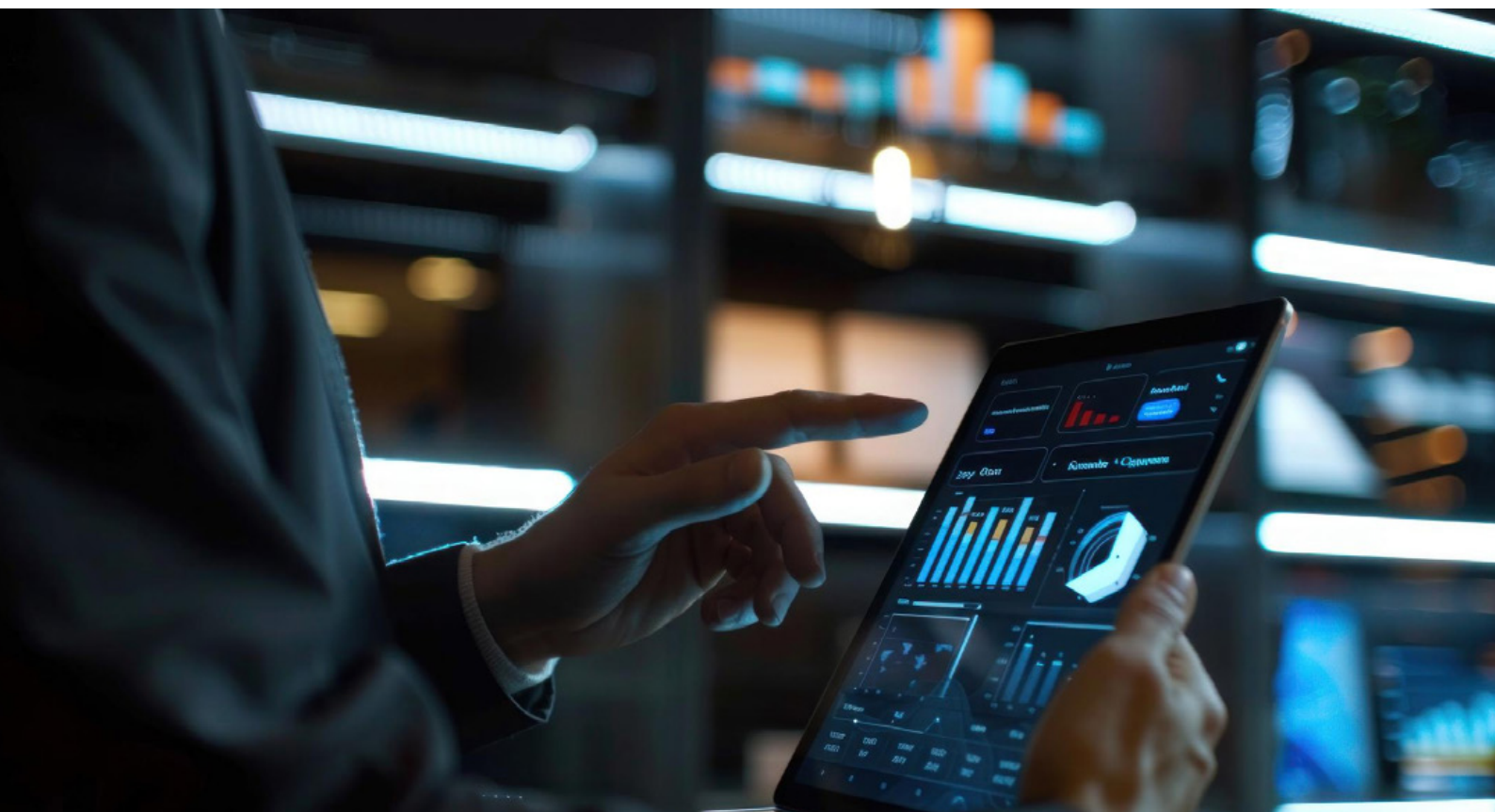
**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO**

2025

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. SOBRE O RELATÓRIO | 04 |
| 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | 05 |
| 3. QUEM SOMOS | 09 |
| Mapa..... | 09 |
| Números..... | 11 |
| Propósito, Visão, Valores..... | 13 |
| Estratégias e Perspectivas..... | 14 |
| Métrica de Topo..... | 15 |
| Modelo de Gestão | 16 |
| Contexto Externo | 17 |
| Estrutura Organizacional..... | 19 |
| Políticas e Diretrizes de Controles Internos | 20 |
| 4. PESSOAS | 21 |
| Adequação do Efetivo | 22 |
| Capacitações..... | 23 |
| Centro de Simuladores de Operação de Navios..... | 24 |
| Desenvolvimento de Líderes | 25 |
| Cultura Didital..... | 26 |
| 5. ASG | 27 |
| Meio Ambiente | 29 |
| Segurança e Contingência..... | 30 |
| Saúde | 32 |
| Direitos Humanos..... | 33 |
| Diversidade | 34 |
| Governança Corporativa..... | 35 |

| | |
|---|-----------|
| 6. RELACIONAMENTO | 37 |
| Prêmios | 43 |
| Canais com Nossos Públicos | 45 |
| Projetos Sociais..... | 46 |
| Relacionamento Comunitário | 50 |
| Ações Internas..... | 51 |
| | |
| 7. RISCOS EMPRESARIAIS | 53 |
| Eventos Climáticos Extremos..... | 55 |
| Perda de Mercado/Cliente | 56 |
| Ataque Cibernético e Incidentes à Segurança da Informação | 57 |
| Derivações Clandestinas | 58 |
| | |
| 8. DESEMPENHO OPERACIONAL | 59 |
| Destaques Dutos e Terminais..... | 59 |
| Destaques Transporte Marítimo | 63 |
| Soluções Tecnológicas | 66 |
| Integridade de Dutos e Terminais | 68 |
| | |
| 9. DESEMPENHO FINANCEIRO | 69 |
| Indicadores..... | 71 |
| Endividamento e Fluxo de Caixa | 73 |
| Variação de Disponibilidades | 74 |
| Investimentos | 75 |



1. SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório apresenta nossas principais realizações e avanços em 2025, reforçando nosso compromisso com a execução do Plano Estratégico e o cumprimento das metas estabelecidas. Ao longo do ano, alcançamos resultados de excelência em segurança, desempenho operacional, eficiência e sustentabilidade financeira, evidenciando nossa capacidade de operar com rigor e responsabilidade, preservando a segurança das pessoas, a integridade das instalações e o meio ambiente.

Em 2025, intensificamos a construção de uma cultura organizacional centrada nas pessoas, promovendo inclusão, equidade e aprendizado contínuo. Essas iniciativas aceleraram a evolução de nossos processos internos e fortaleceram o relacionamento com nossos pú-

blicos de interesse, alinhando nossas ações aos pilares da agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), que orienta nossa atuação em prol de um futuro sustentável e responsável.

O escopo deste relatório abrange nossas operações no Brasil e no exterior, incluindo a atuação da Transpetro Controladora e de suas subsidiárias: a Transpetro International B.V. (TIBV), sediada na Holanda; a Transpetro Bel 09 S.A. (Transbel), localizada em Belém (PA); e a Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. (PBLLog), incorporada à nossa estrutura em novembro de 2025. Essas empresas desempenham papel estratégico na consolidação de nossa presença global e no fortalecimento de nossa missão de gerar valor para a sociedade e para nossos acionistas.



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Este Relatório de Administração evidencia que a Transpetro consolidou sua estratégia de crescimento, adotada pela gestão empossada em maio de 2023. No ano passado, a companhia deu início às contratações de novas embarcações para ampliação e renovação da sua frota própria, passou a oferecer novos modais logísticos aos clientes, ampliamos nossos negócios, aumentamos a força de trabalho por meio de processo seletivo público e investimos mais em responsabilidade social e no fortalecimento da nossa marca.

Com o objetivo de sermos a maior e melhor empresa de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América

Latina, a Transpetro cumpriu as ambiciosas metas estratégicas do Plano de Negócios, superando os desempenhos financeiros e operacionais de 2024.

Essas conquistas só foram possíveis pelo empenho, expertise profissional e comprometimento das nossas trabalhadoras e trabalhadores. Agradecemos a todas e todos vocês por atingirmos resultados e metas de forma tão célere, configurando um horizonte positivo de crescimento para os próximos anos.

Exemplo do trabalho eficiente da nossa força de trabalho é o recorde de movimentação registrado em 2025, quando transportamos

mais de 658 milhões de m³ de petróleo e derivados por meio dos nossos 46 terminais, 8,4 mil quilômetros de dutos e 33 navios próprios e afretados.

Damos as boas-vindas especialmente às 232 novas empregadas e empregados admitidos por meio do nosso mais recente processo seletivo público. O ingresso desses novos talentos para nossos quadros de terra e mar garante o cumprimento do novo Plano de Negócios.

Um das principais transformações da companhia em 2025 foi a incorporação da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (PBLLog). Com isso, passamos a atuar em mais duas linhas de negócio: o apoio marítimo e o controle de emergência nas áreas de produção de petróleo em que a Petrobras está consorciada.

O ingresso em mais esse modal logístico abre novas possibilidades de negócio para a Transpetro e reduz custos operacionais para a Petrobras, nossa controladora.

Além disso, a Transpetro passará a atuar na navegação interior (águas abrigadas ou parcialmente abrigadas, como rios, lagos, canais, baías e lagoas), com a aquisição de 18 barcaças e 18 empurradores. Com isso, a companhia vai atrair clientes para o fornecimento de *bunker* nos portos do país e abrir possibilidade na logística de produtos de baixo carbono.

Esses movimentos possibilitam à Transpetro oferecer mais serviços integrados de logística aos seus clientes, gerando ainda mais valor para a companhia.

O futuro da nossa frota também está garantido por meio do Programa Mar Aberto, que agrega os investimentos de renovação e ampliação da frota própria do Sistema Petrobras. Estamos contratando 16 navios para a

nossa cabotagem, sendo que 12 deles já estão contratados. Com isso, vamos ampliar de 26 para 42 o número de nossas embarcações próprias e elevar a nossa capacidade logística em cerca de 20%.

Esses futuros navios têm projetos modernos e tecnologia de ponta, garantindo segurança e um dos melhores índices de eficiência energética do mundo, além de reduzir em aproximadamente 30% as emissões de gases que provocam o efeito estufa.

E temos ganhado cada vez mais reconhecimento no setor. Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman) premiou a excelência do nosso Sistema de Gestão de Ativos (SdGA). Conquistamos no nível máximo a revalidação do selo “Maturidade em Gestão de Ativos (MeGA)” concedido pela instituição.

RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2025, atingimos um lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão (22% superior ao registrado em 2024) e um Ebitda ajustado de R\$ 5,1 bilhões (18% superior ao projetado para 2025). Esse resultado foi obtido sem a alienação de nenhum ativo da Transpetro e com austeridade.

Se analisarmos nosso desempenho pelo indicador Nopat ajustado – métrica de topo financeira da companhia, que estabelece o lucro líquido operacional após impostos –, conseguimos um resultado de R\$ 1,1 bilhão, 73% acima do valor projetado para 2025.

Igualmente positiva foi nossa capacidade de geração de caixa, medida pelo Fluxo de Caixa Operacional. Confirmando os esforços empreendidos para melhorar a saúde financeira da companhia, superamos o patamar dos R\$ 2,3 bilhões líquidos dos pagamentos de arrendamento.

Quando desconsideramos os investimentos (R\$ 471 milhões) e os pagamentos de dividendos realizados no ano (R\$ 1,2 bilhão), o caixa consolidado do exercício chega a R\$ 3,6 bilhões (R\$ 3 bilhões da Transpetro e R\$ 578 milhões de nossas controladas, a Transbel, TIBV e PBLog).

Os resultados alcançados pela companhia nos permitiram repassar para a sociedade em 2025 cerca de R\$ 3,2 bilhões (R\$ 2,8 bilhões em 2024) sob a forma de tributos gerados (próprios e retidos de terceiros) aos governos federal, estadual e municipal.

AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG)

O posicionamento ASG permaneceu como pilar fundamental, evidenciando nosso compromisso com responsabilidade ambiental, social e governança. Em 2025, conquistamos reconhecimentos importantes nessa temática.

Com um Índice de Transparência de 96,9%, estamos entre as dez estatais brasileiras com melhor desempenho no Programa Nacional de Transparência Pública – a maior iniciativa de avaliação da prestação de contas do país. Esse reconhecimento mede o grau de acessibilidade, clareza e confiabilidade das informações e decisões disponibilizadas nos portais da administração pública federal.

Durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), fomos reconhecidos com o Selo Diamante do Pacto pela Sustentabilidade, distinção máxima concedida de forma pioneira pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por nossa atuação alinhada aos princípios de sustentabilidade ambiental, social e de governança (ASG).

Dentro do nosso valor de “Cuidado com as pessoas”, progredimos também na pauta de diversidade, com recordes de ascensão de lideranças femininas e de pessoas negras.

Além disso, nosso programa Saúde a Bordo, iniciativa que nos permitiu ser a primeira empresa na América Latina a implantar um sistema próprio de telemedicina em embarcações, recebeu certificação de excelência técnica da sociedade classificadora American Bureau of Shipping (ABS).

Em 2025, aumentamos nosso investimento em responsabilidade social: mais de R\$ 16 milhões para construir 30 espaços de uso comunitário, hortas nas faixas de dutos que operamos e estabelecer convênios para qua-

lificação profissional por meio do programa Transformar, que já abriu cerca de 3 mil vagas para apoiar a empregabilidade das pessoas que moram no entorno das nossas operações.

Nossa marca voltou a ganhar notoriedade com investimentos de mais de R\$ 22 milhões em patrocínios culturais, esportivos e mercadológicos.

Os investimentos em Responsabilidade Social e em patrocínios são essenciais para construção de uma reputação positiva junto aos nossos públicos de interesse e aumentam o orgulho de pertencimento da nossa força de trabalho.

Na área ambiental, lançamos o projeto Terminal + Sustentável em Belém (PA), que reúne iniciativas voltadas à descarbonização das operações e à proteção do meio ambiente. Inauguramos na unidade de Belém - que operamos por meio de nossa subsidiária integral Transbel - a segunda usina solar, que atende toda a demanda de potência do ativo, e um novo sistema de captação de água da chuva que vai reduzir em até 40% o consumo de água doce captada da rede pública paraense. O projeto posiciona a unidade paraense como referência no Sistema Petrobras em práticas sustentáveis e gestão responsável.

Chegamos ao final de 2025 com a certeza de contribuir para o desenvolvimento humano e social, de forma ética, justa, segura e competitiva.

**Vamos juntos, por terra e mar,
aonde o Brasil precisar!**

SÉRGIO BACCI

Presidente da Transpetro

MAGDA CHAMBRIARD

Presidente do Conselho de Administração

3. QUEM SOMOS

Mapa

17
ESTADOS
NO BRASIL



Obs.: As instalações operadas incluem dutos de posse da Transpetro e de terceiros.

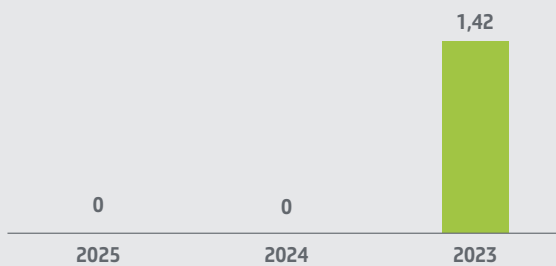


| | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|-------|-------|-------|
| OLEODUTOS (KM) | 7.768 | 7.768 | 7.768 |
| GASODUTOS (KM) | 625 | 625 | 625 |
| TERMINAIS AQUAVIÁRIOS (TA) | 25 | 27 | 27 |
| TERMINAIS TERRESTRES (TT) | 21 | 21 | 21 |
| BASES DE CARREGAMENTO RODOVIÁRIO | 23 | 23 | N/A |
| TOTAL DE TANQUES DE PETRÓLEO, DERIVADOS E ETANOL | 520 | 541 | 540 |
| TOTAL DE ESFERAS DE GLP | 45 | 45 | 45 |
| NAVIOS EM OPERAÇÃO | 33 | 33 | 35 |
| CAPACIDADE DA FROTA (MILHÕES DE TONELADAS DE PORTE BRUTO) | 3,2 | 3,2 | 3,4 |

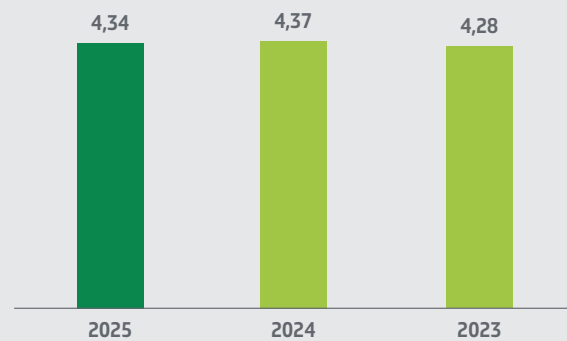
Números

MÉTRICAS DE TOPO

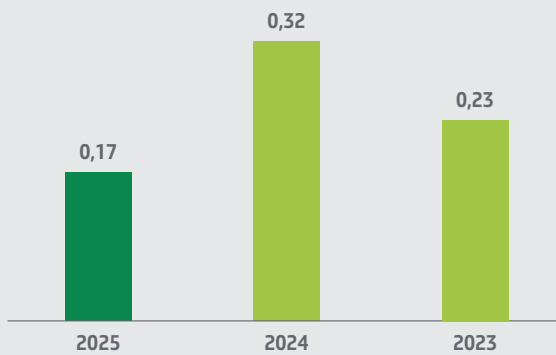
VOLUME VAZADO DE ÓLEO E DERIVADOS (VAZO) - EM M³



INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA PORTE BRUTO (IGEE-DWT MIL TCO₂E/DWT.MN)



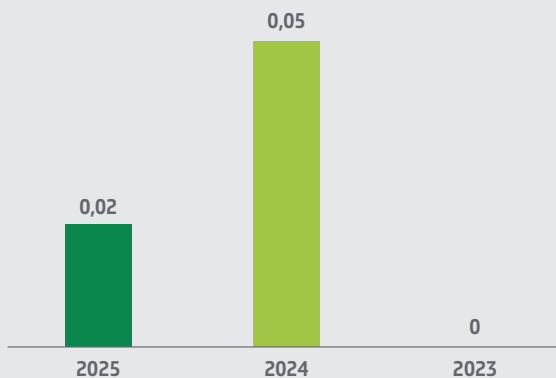
TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (TAR)



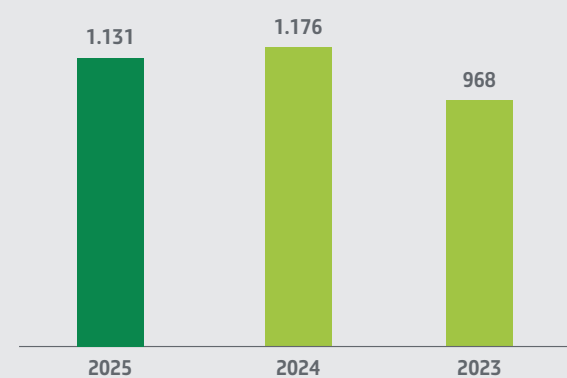
INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA CARGA TRANSPORTADA (IGEE TON.MN MIL TCO₂E/TON.MN)



TAXA DE ACIDENTADOS GRAVES (TAG)

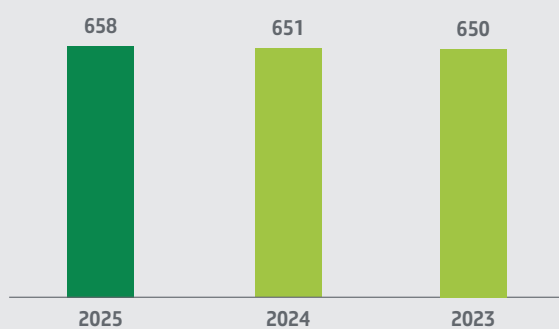


NOPAT - EM R\$ MM

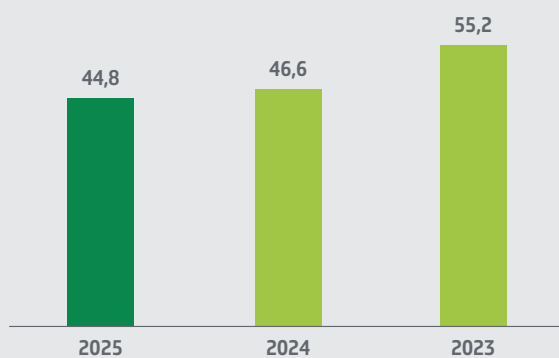


MOVIMENTAÇÃO

VOLUME MOVIMENTADO NOS TERMINAIS
E OLEODUTOS - EM MILHÕES DE M³



CARGA TRANSPORTADA POR
NAVIOS - EM MILHÕES DE M³



Propósito, Visão, Valores

NOSSA VISÃO

Ser a melhor empresa de logística para os segmentos de óleo, gás e produtos de baixo carbono da América Latina, de forma integrada com a Petrobras, gerando valor com sustentabilidade, segurança, respeito ao meio ambiente e atenção total às pessoas.

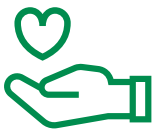
NOSSO PROPÓSITO

Prover soluções logísticas para o segmento de óleo, gás e produtos de baixo carbono, contribuindo para o desenvolvimento humano e social, de forma ética, justa, segura e competitiva.

NOSSOS VALORES

Os valores, em conjunto com o propósito e a visão, definem a identidade organizacional, além de guiar o comportamento da força de trabalho e da liderança, sendo parte integrante da nossa cultura.

VALORES:



CUIDADO COM AS PESSOAS

Cuidar das pessoas, promovendo diversidade, equidade e inclusão, saúde, bem-estar e segurança física e psicológica



INTEGRIDADE

Agir com ética, transparência e coerência entre discurso e prática



SUSTENTABILIDADE

Gerar valor para a companhia e as partes interessadas com visão de longo prazo e compromisso com a vida, a transição energética justa, o meio ambiente e a sociedade



INOVAÇÃO

Construir novos caminhos para a companhia, superando barreiras com colaboração, tecnologia, capacidade técnica e aprendizado contínuo



COMPROMETIMENTO

Trabalhar com excelência e propósito em prol do desenvolvimento da Transpetro, da Petrobras e do país

Estratégias e Perspectivas

O Plano de Negócios (PN) 2026–2030, aprovado em dezembro de 2025 pelo nosso Conselho de Administração, define o caminho para consolidar nossa liderança em logística nos segmentos de óleo, gás e produtos de baixo carbono na América Latina. A estratégia inclui a oferta de soluções inovadoras, com foco em produtos de baixo carbono, e a expansão da frota com navios mais modernos e sustentáveis, reforçando nosso compromisso com uma transição energética justa.

Para concretizar nossa visão de futuro, estabelecemos sete Posicionamentos Estratégicos, que orientam nossas ações e direcionam projetos e iniciativas essenciais para o cumprimento das metas definidas.

Esses posicionamentos sustentam a definição das métricas de topo e das métricas específicas que compõem o plano.



**SEGURANÇA
OPERACIONAL**



**AMPLIAÇÃO
DA FROTA**



**EFICIÊNCIA
OPERACIONAL**



CRESCIMENTO



**ACESSO COMPETITIVO
A NOVOS MERCADOS
E NEGÓCIOS**



**BAIXO CARBONO
E BIOPRODOTOS**



ASG

Métricas de Topo

MÉTRICAS DE TOPO PARA 2026

As métricas de topo consistem em indicadores que refletem nosso posicionamento estratégico e nossos objetivos de longo prazo, além de possibilitar a análise do desempenho e da gestão. Elas servem como referência para a construção do plano, definição de ações e decisões estratégicas, garantindo que os objetivos sejam comunicados às áreas internas e às partes interessadas. Também estão vinculadas aos mecanismos de incentivo, direcionando a organização para resultados superiores, incorporados aos programas de remuneração variável.

O PN 2026–2030 define quatro métricas principais: três relacionadas à área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) e uma métrica econômica, avaliadas por indicadores que expressam nosso compromisso com a proteção das pessoas, a preservação ambiental e a redução das emissões, além da geração de valor por meio do uso eficiente dos ativos operacionais.

- **Indicador de Compromisso com a Segurança das Pessoas (ICSP)** - Composto por Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) e Taxa de Acidentados Graves (TAG);

- **Indicador de Compromisso com o Meio Ambiente (ICMA)** - Representado pelo Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo);

- **Intensidade de Gases de Efeito Estufa (IGEE)** - Indicador que mede a intensidade das emissões da frota de navios;

- **Nopat Ajustado** - Lucro Operacional Líquido (após ajustes para expurgar efeitos não recorrentes e impactos da IFRS16*).

ICSP

Índice de Compromisso com a Segurança das Pessoas



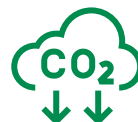
ICMA

Índice de Compromisso com o Meio Ambiente



IGEE

Índice de Gases de Efeito Estufa



NOPAT

(ajustado) Lucro Operacional Líquido



* **IFRS16**: Sigla em inglês para *Financial Reporting Standard 16* (norma internacional de contabilidade que trata de arrendamentos).

Modelo de Gestão

Nosso modelo de gestão do PN 2026–2030 conecta métricas de topo aos posicionamentos estratégicos em toda a organização, garantindo que cada unidade compreenda seus compromissos e contribua para os nossos resultados.

Após a aprovação do plano, criamos *scorecards** para a diretoria e gerentes, acompanhados por reuniões periódicas e processos de avaliação. Essa ferramenta assegura o alinhamento dos incentivos aos objetivos estratégicos e integra métricas de topo e específicas.

As métricas de topo traduzem os atributos da visão e orientam os objetivos prioritários, alinhadas aos indicadores da controladora e disseminadas por toda a estrutura. Já as métricas específicas avaliam ações das diretorias e gestores, incluindo indicadores financeiros, operacionais e de gestão.

O acompanhamento ocorre mensalmente nas reuniões de análise crítica (RACs), que monitoram métricas e indicadores-chave e impulsionam ações estruturantes para acelerar os resultados planejados.

* **Scorecards**: indicadores de desempenho.

Contexto Externo

O ano de 2025 foi marcado por forte volatilidade no mercado de petróleo. O petróleo tipo Brent chegou a superar US\$ 80 por barril no início de janeiro, impulsionado por tensões geopolíticas e por restrições temporárias de oferta. Com o avanço da produção global e sinais de desaceleração econômica, especialmente na China, o equilíbrio entre oferta e demanda mudou ao longo do ano. O aumento dos estoques e a percepção de um mercado bem abastecido reforçaram a tendência de queda, e o Brent encerrou 2025 próximo de US\$ 61 por barril, ainda sujeito a riscos geopolíticos pontuais.

O debate climático ganhou força em 2025 com a realização da COP30 em Belém, a primeira conferência sediada na Amazônia, que evidenciou desafios e oportunidades para o avanço da agenda climática global. A conferência ocorreu em meio a grandes expectativas quanto ao fortalecimento das metas de mitigação e ao aprimoramento das estratégias de adaptação, trazendo forte mobilização de governos, empresas e sociedade civil. Com um ambiente de diálogo intenso, o acordo climático assinado por 195 países trouxe progressos relevantes, como o compromisso de triplicar o financiamento climático até 2035 e o fortalecimento de iniciativas brasileiras, incluindo o Fundo Florestas Tropicais para Sempre e o Compromisso de Belém pelos Combustíveis Sustentáveis, conhecido como Belém 4X, que visa quadruplicar até 2035 o consumo de combustíveis sustentáveis. No âmbito nacional, o Plano Clima, principal estratégia brasileira para orientar

políticas de enfrentamento às mudanças climáticas, ganhou força em 2025 com avanços estruturais, como ampliação dos esforços para descarbonização e expansão de instrumentos de financiamento climático.

No Brasil, a demanda por óleo diesel cresceu 3%, refletindo a expansão da atividade econômica e o aumento do transporte de cargas, impulsionado pela safra agrícola e pela construção civil. Esse avanço, combinado à redução da produção nacional, elevou as importações em 19,4%, que atingiram um patamar recorde em 2025. A Rússia manteve-se como principal fornecedora de diesel, embora tenha perdido participação para Estados Unidos e Índia no segundo semestre. Mesmo com a adoção do B15 (mistura obrigatória de 15% de biodiesel ao diesel fóssil), em vigor a partir de agosto, a menor oferta doméstica e o nível elevado de consumo ampliaram a dependência de importações para o atendimento do mercado interno.

O consumo de combustíveis do Ciclo Otto* cresceu 2,6%. A alta foi puxada pela gasolina, que avançou 5,1%, favorecida pelo patamar mais baixo dos preços do petróleo no mercado internacional ao longo do ano, o que ajudou a reduzir os preços médios, tornando-a mais competitiva nas bombas. Já o etanol hidratado caiu 2,3%, pressionado por preços mais altos devido à menor oferta na reta final da safra e estoques reduzidos, o que comprometeu sua atratividade frente à gasolina. A partir de agosto, entrou em vigor a nova mistura obrigatória de 30% de etanol anidro na gasolina (E30), reforçando o papel estratégico dos biocombustíveis na matriz energética nacional.

O petróleo manteve posição de destaque na balança comercial. A produção nacional cresceu 12%, com a entrada em operação de novas plataformas e sistemas no pré-sal, superando pela primeira vez a marca de 4 milhões de barris por dia em outubro. Já o processamento interno apresentou leve retração de 0,9%. Essa combinação de fatores contribuiu para o aumento das exportações em 10,1%, fazendo de 2025 o ano recorde de exportações.

No cenário regulatório, 2025 trouxe avanços importantes, com novas etapas do Programa Combustível do Futuro, como os já mencionados aumentos nas misturas obrigatórias, reforçando a transição para combustíveis renováveis. Outro destaque foi a abertura, em novembro, de consulta pública para regulamentar as atividades de captura e armazenamento geológico de carbono (CCS), iniciativa que prepara o país para projetos de descarbonização em larga escala e consolida o Brasil como referência na agenda energética sustentável.

Estamos atentos às mudanças no cenário externo e às oportunidades que elas trazem para ampliar nosso portfólio de soluções logísticas. Seguimos acompanhando tendências e demandas do mercado para oferecer serviços inovadores e eficientes, garantindo que a Transpetro esteja pronta para transformar desafios em novas soluções para nossos clientes.

* **Combustíveis do Ciclo Otto:** conjunto dos combustíveis utilizados em motores a combustão de veículos leves, essencialmente gasolina e etanol.

Estrutura Organizacional

O ano de 2025 marcou o retorno da Ouvidoria, Governança e Conformidade, áreas até então compartilhadas com nossa controladora, para a nossa estrutura organizacional. Esse movimento fez com que essas estruturas atuassem mais próximas e integradas com nossas áreas de negócio, fortalecendo nossa Gestão de Riscos Empresariais e robustecendo o ambiente de integridade, conformidade e transparência, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Também ampliamos a estrutura da nossa Diretoria de Transporte Marítimo (DTM) para gerir de forma ágil e eficaz os projetos de engenharia para aumento da frota, conforme previsto no Programa Mar Aberto.

Política e Diretrizes de Controles Internos

Possuímos uma Política de Controles Internos alinhada à Política da Petrobras, que tem como um de seus princípios a responsabilidade de todas as nossas empregadas e empregados e membras e membros da Alta Administração pela efetividade do nosso sistema de controles internos.

Esse sistema tem por objetivo contribuir com a administração para garantir um modo ordenado e eficiente de condução dos nossos negócios, incluindo o cumprimento de políticas e diretrizes corporativas, a salvaguarda de ativos, a prevenção e detecção de fraude ou erro, a precisão e integridade dos registros contábeis, bem como a preparação oportuna de informações financeiras confiáveis.

Mantemos o modelo de Três Linhas, que permite potencializar a gestão de riscos e controles para atingimento de nossa eficiência, na medida em que promove a sinergia entre:

- (I) gestores dos controles das áreas de negócio e corporativas executantes dos processos que são responsáveis pelos riscos de não-atendimento aos objetivos de negócio e pelas medidas mitigatórias e controles internos associados;
- (II) as gerências de Riscos Empresariais, de Conformidade e de Controles Internos, e os comitês de Risco e de Segurança da Informação, que auxiliam no monitoramento da gestão de riscos e controles, com a adoção de práticas de gerenciamento e mitigação de riscos, em conformidade com leis e regulamentos; e

- (III) Auditoria Interna, que provê avaliações independentes sobre a eficácia da gestão de riscos e controles por meio de testes de auditoria.

Como subsidiária relevante da Petrobras, atendemos às determinações da Lei Sarbanes-Oxley (SOx) e da Lei das Estatais (lei 13.303/2016). Anualmente avaliamos a eficácia de nossos controles internos, cuja gestão, além do modelo de Três Linhas, tem como referencial o modelo internacional Coso - ICIF (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Internal Control - Integrated Framework), que contém princípios e componentes para gestão de controles internos. Dessa forma, empreendemos esforços para proporcionar segurança razoável na adequação do registro de ativos e obrigações, na salvaguarda de ativos e na segregação de funções em nossas operações.

Ainda com o objetivo de contribuir com a confiabilidade e a integridade de nossas atividades, nossa matriz de controles internos dispõe de controles em nível de entidade (Entity Level Controls), que possuem abrangência corporativa e envolvem políticas, padrões e atividades de governança, controles de processos de negócios e do corporativo, e controles de tecnologia da informação. As últimas avaliações anuais da eficácia dos nossos controles internos concluíram que os controles sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras foram efetivos e, sempre que identificada alguma deficiência de controle, atuamos de maneira ativa para propor, em parceria com as áreas responsáveis, ações de correção e melhorias.



4. PESSOAS

A Gestão de Pessoas atua como protagonista na nossa preparação para os desafios do PN 2026–2030, considerando o atual contexto direcionado à transformação do setor, crescimento estratégico e fortalecimento institucional. Com base nos nossos valores, a área atua para desenvolver talentos, ampliar a diversidade, promover inovação, assegurando a adequação da força de trabalho às demandas de expansão da frota, novos negócios e automação. Por meio de iniciativas voltadas à eficiência, otimização de custos e melhoria do clima organizacional, reforça seu compromisso com a sustentabilidade, integridade e excelência, atendendo às expectativas dos *stakeholders*.

Para viabilizar essa agenda estratégica, a área de Recursos Humanos atua em alguns processos-chave, como desenho organizacional, recrutamento e seleção, gestão da cultura organizacional e desenvolvimento de pessoas.

Adequação do Efetivo

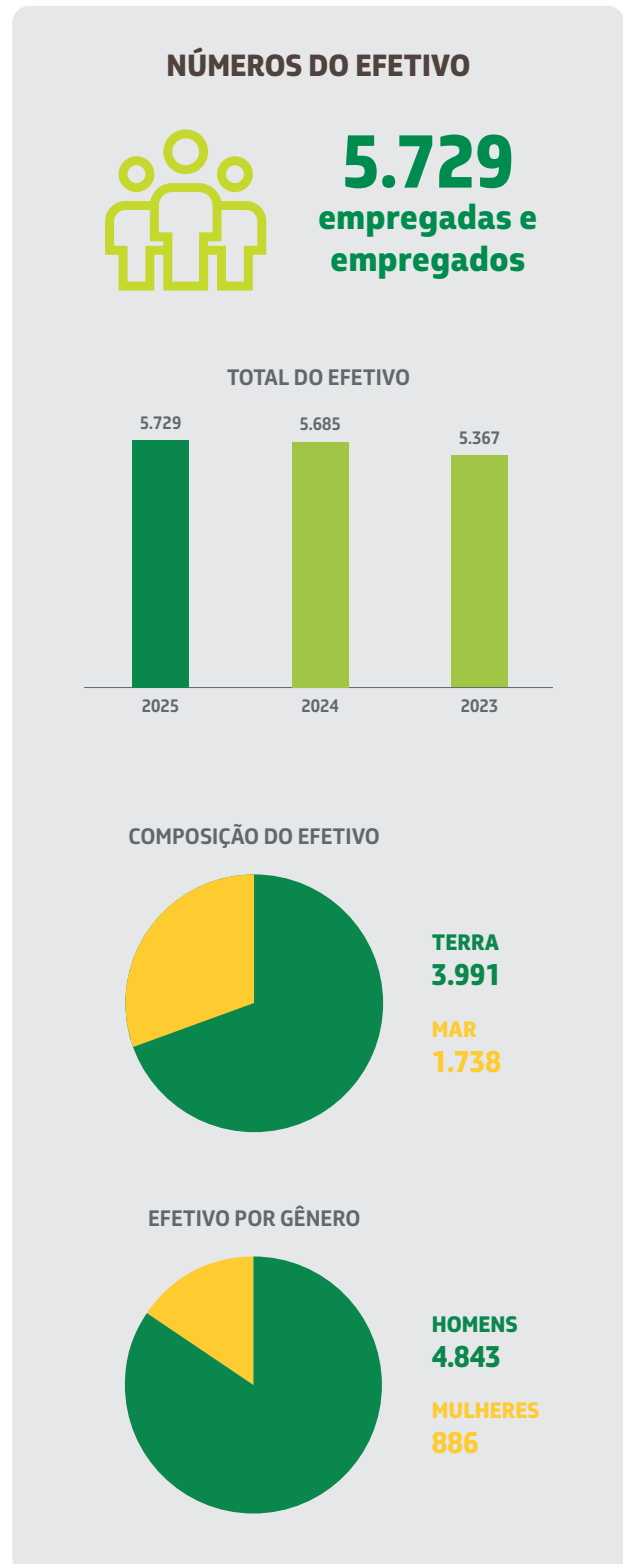
A retomada dos investimentos que possibilitam nosso crescimento também passa pela adequação do efetivo aos desafios estabelecidos no nosso Plano de Negócios. Em função disso, admitimos 232 novas empregadas e empregados de nossos processos seletivos públicos vigentes, entre janeiro e dezembro de 2025, para compor nossos quadros de terra e mar.

A chegada de novas e novos integrantes para nossas equipes visou também garantir a segurança e a preservação da integridade das pessoas, das instalações e do meio ambiente e reforçou o importante papel que desempenhamos para o desenvolvimento do país.

Encerramos o ano com uma equipe composta por 5.729 empregadas e empregados (com vínculo empregatício com a Transpetro), o que representa um aumento de 0,8% do nosso efetivo em comparação com 2024.

Em 2025, contamos com 84 pessoas no Programa de Jovens Aprendizes. Esse grupo realizou atividades teóricas e práticas voltadas à orientação profissional e teve acesso a informações diferenciadas sobre postura e ambiente profissional e a expectativas de desenvolvimento. Tudo isso de forma a preparar esses jovens para o mercado de trabalho.

Também mantivemos 102 estudantes no Programa de Estágio. A iniciativa tem como foco estudantes de níveis técnico e superior que desejam vivenciar uma experiência de aprendizagem profissional. Oferecemos assim um espaço para a estagiária ou o estagiário desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes e trocar experiências essenciais para o crescimento mútuo.



Capacitações

Em 2025, visando promover uma melhor cultura de aprendizagem, realizamos uma pesquisa para entendimento do contexto existente. Implementamos o novo modelo de ofertas e mapeamento do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH) com a criação de um catálogo de cursos, resultante do levantamento feito com as áreas dos eixos de conhecimento necessários. Disponibilizamos o calendário anual de treinamentos automatizado; ofertamos cursos de inscrição livre e facilitamos o processo de divulgação e inscrições.

Lançamos a Academia Transpetro Virtual, uma plataforma voltada a potencializar aprendizagem.

Ampliamos parcerias internas e externas para oferta de cursos e modernização de nossas soluções, fortalecendo a cultura de aprendizagem e a gestão do conhecimento.

Recebemos premiações como Universidade Corporativa em soluções de aprendizagem ofertadas, entre elas o 1º lugar em Cases e Universidades Corporativas da Associação Nacional de Inovação, Trabalho e Educação Corporativa (Anitec), o Prêmio Maritime Awards of the Americas (OEA) e Prêmio Melhor RH Innovation 2025 na categoria Capacitação e Desenvolvimento e na Categoria ESG, ambos pelo Treinamento em Resposta à Vazamento de Óleo no Mar com uso de Simuladores na Transpetro, e o reconhecimento em congressos e eventos do Programa de Gestão do Conhecimento.

Oferecemos várias iniciativas de desenvolvimento de soluções educacionais, tendo como foco o desenvolvimento da liderança, a gestão de ativos, a diversidade e a inclusão, o atendimento a clientes externos e internos e a capacitação técnica.

Nossa força de trabalho concluiu 46.510 capacitações na plataforma de educação continuada, gerando cerca de 114.186 horas de treinamento.

Centro de Simuladores de Operação de Navios

Sempre buscando elevar o padrão de qualidade dos nossos treinamentos e acompanhando a evolução tecnológica, instalamos monitores de 75 polegadas no simulador de passagem “full mission” (visão de 360°), proporcionando mais imersão e realismo aos exercícios e simulações. O simulador de praça de máquinas passou por um processo de atualização, totalizando a reprodução de 36 sistemas que simulam o funcionamento de um navio da classe Suezmax.

Suportando as novas demandas de treinamento e simulação, lançamos os cursos de Combate à Poluição e Desatracação em Emergência para o Grupo de Inspeção e Acompanhamento de Operação de Navios (Giaont) e o treinamento de Capitães de Manobras para as operações de *ship to ship* (STS) – transbordo de produtos entre navios – navegando. Também lançamos estudo de caso para a Diretoria de Dutos e Terminais (DDT), com avaliação do uso de rebocadores nas operações com monoboias.

Como um centro de simuladores classificado pela Sociedade Classificadora DNV e reconhecido pela Marinha do Brasil para atuar junto ao ensino profissional marítimo, realizamos mais uma turma de praticantes no treinamento em simulador para equivalência de estágio embarcado, reduzindo seu período de prática em 60 dias.

Desenvolvimento de Líderes

Em 2025, reformulamos os programas que compõem a Jornada de Desenvolvimento da Liderança, abrangendo desde potenciais sucessoras, sucessores e novas lideranças até gestoras e gestores seniores, com um total de 1.229 participações em ações específicas.

Realizamos nova turma do Programa Embaixadores, voltado ao corpo de consultoras e consultores, com 216 participações, e expandimos o Programa de Aperfeiçoamento de Líderes (APL) para toda as lideranças, com foco no fortalecimento de *soft skills*, registrando um total de 248 participações.

Reforçando o compromisso estratégico com a Diversidade, Equidade e Inclusão, concluímos o segundo ciclo do Programa de Liderança Feminina e implementamos o Programa de Desenvolvimento de Potências Negras, que selecionou 20 profissionais negras e negros para capacitação focada na ascensão a cargos de liderança, consolidando uma cultura organizacional mais inclusiva e plural.

Cultura Digital

Acreditamos que a promoção de uma cultura digital pautada no uso das tecnologias para e pelas pessoas fortalece nossos negócios e potencializa a inovação e a colaboração entre as pessoas. Dessa forma, construímos iniciativas que promovam a integração dos três pilares da transformação digital: pessoas, processos e tecnologias.

Em 2025, reestruturamos os conteúdos e as ferramentas de aprendizagem e engajamento da força de trabalho. Em destaque, a implementação de uma nova plataforma digital de compartilhamento de conhecimentos, a Academia Virtual Transpetro.

Celebramos a conquista do Prêmio Melhor RH Innovation, uma das principais iniciativas que reconhecem as melhores práticas e inovações em gestão de pessoas. Além de sermos agraciados com o título de “Marca Destaque do Ano”, concedido à empresa que mais recebeu troféus e certificados, conquistamos sete primeiros lugares entre as 21 categorias do prêmio, que abrangem as dimensões “Tema, Performance e Grandes Ideias”.



5. ASG

Os valores 'Cuidado com as pessoas', 'Integridade' e 'Sustentabilidade' são compromissos indissociáveis de nossa atuação e representam a base de nosso Plano Estratégico. Para fazer valer esses compromissos, estamos cada vez mais alinhados com a Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), expressão criada a partir de uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de incentivar as empresas a incorporar todos esses aspectos em suas práticas corporativas.

Conscientes de nossa função social, pautamos nossa atuação nas melhores práticas de governança e na conduta empresarial res-

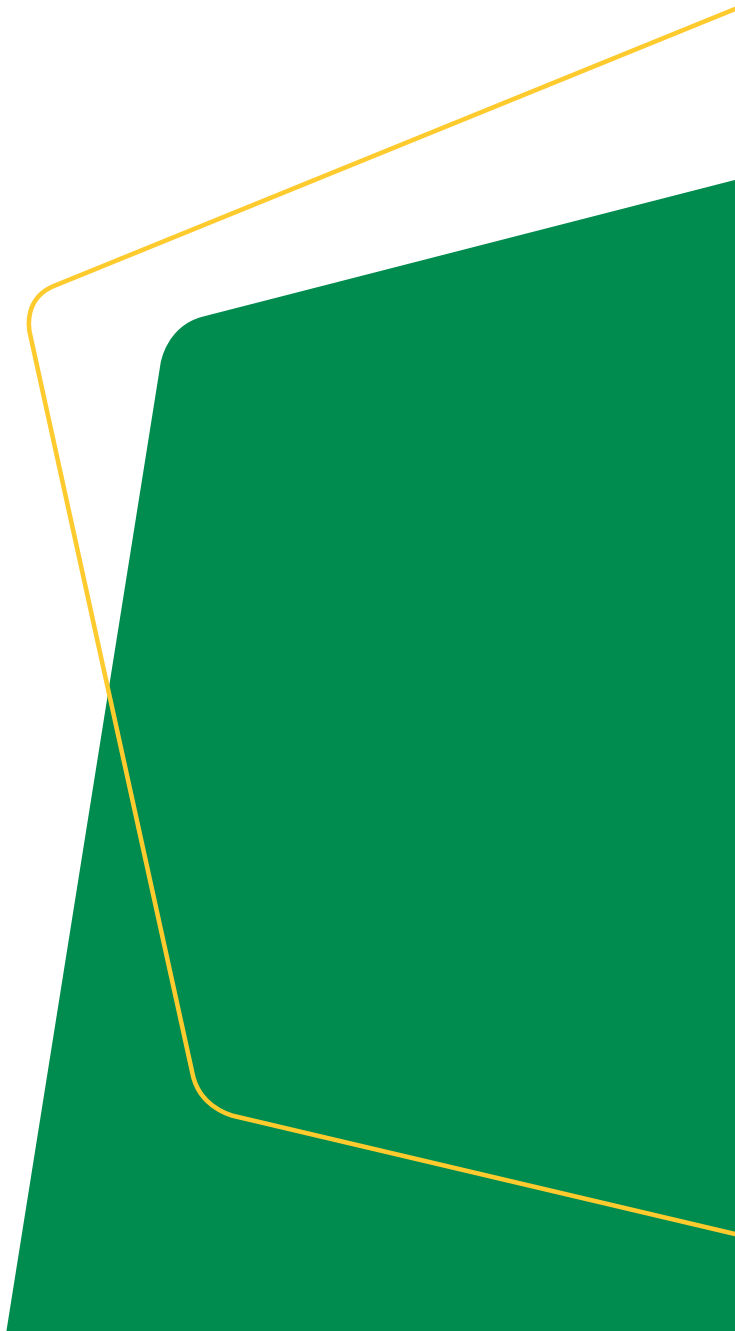
ponsável, de forma a garantir que nossos resultados financeiros estejam sempre associados aos interesses da sociedade em geral.

Em 2025, criamos a Comissão de ASG, buscando uma maior integração entre nossas áreas e fortalecendo a governança interna das práticas de sustentabilidade.

A 1ª Pesquisa de Opinião Sustentabilidade Transpetro ampliou o diálogo com nossa força de trabalho e reforçou nosso compromisso com práticas corporativas responsáveis e alinhadas aos interesses da sociedade.

Obtivemos a declaração de conformidade na maturidade ASG pela metodologia ABNT PR 2030:2022, com 85% dos critérios avaliados em nível estratégico ou transformador. Essa conquista demonstra a transversalidade da sustentabilidade na companhia e a integração da estratégia ASG ao negócio, demonstrando nossa evolução na pauta de sustentabilidade como a adesão ao Pacto Global da ONU e da inserção do Posicionamento ASG em nosso Plano Estratégico 2050.

Recebemos o Selo Diamante de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), reconhecimento máximo que nos posiciona como referência em práticas ASG e garante benefícios estratégicos para futuros projetos. O selo reconhece nossa aderência ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos e destaca empresas que demonstraram excelência em ações voltadas à descarbonização, inclusão social, transparência e responsabilidade socioambiental.



Meio Ambiente

O PE 2050-PN 2025-2029 reafirmou nosso objetivo estratégico de reduzir a pegada de carbono, estabelecendo iniciativas de ampliação do uso de tecnologias para aumento da eficiência energética na frota de navios, do uso de energia de baixo carbono para suprimento do consumo de terminais, além de realizar avanços na compreensão dos riscos climáticos em ativos que operamos. O indicador de Intensidade de Gases de Efeito Estufa (IGEE) se manteve como métrica de topo para avaliação do nosso desempenho na gestão de emissões.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Em sintonia com os compromissos globais reafirmados na COP30, realizada em Belém (PA), o Terminal de Belém se tornou modelo de sustentabilidade ao inaugurar nossa segunda usina solar fotovoltaica e implementar sistema de captação e reaproveitamento de água da chuva, iniciativas que fazem parte do projeto Terminal + Sustentável. Com investimento de R\$ 3,2 milhões, a iniciativa reforça nosso compromisso com a descarbonização e a gestão responsável dos recursos naturais. A usina fotovoltaica, que possui potência instalada de 300 kWp e gera energia equivalente ao consumo anual de 80 residências, reduzirá 30 toneladas de emissões de gases de efeito estufa por ano, enquanto o sistema de água reduzirá mais de 40% da captação de água doce do terminal. Além das iniciativas ambientais, o projeto inclui a capacitação da força de trabalho em temas climáticos, ampliando o engajamento do público interno na nossa Agenda ASG.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA FROTA

Na área de transporte marítimo, investimos mais de R\$ 7 milhões em tecnologias de eficiência energética, como a instalação de apêndices de casco e propulsor em navios da nossa frota. Em alinhamento às diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO), realizamos abastecimentos com *bunker* com 24% de conteúdo renovável, reforçando o objetivo estratégico de reduzir a pegada de carbono. No Programa Mar Aberto, estabelecemos a estratégia de adquirir embarcações ainda mais sustentáveis, dotadas de tecnologias com potencial para reduzir nossas emissões, como a possibilidade de usar biocombustíveis e operar com energia elétrica quando atracados.

Segurança e Contingência

Nossa atuação é voltada para garantir a segurança operacional e das pessoas. Com o monitoramento permanente dos processos logísticos, evitamos e minimizamos riscos de acidentes que possam impactar a produção, o meio ambiente, as comunidades, as trabalhadoras e os trabalhadores.

Investimos continuamente no fortalecimento da cultura de segurança por meio de programas de treinamento voltados para o cumprimento dos requisitos de segurança e à redução da exposição aos riscos operacionais, em alinhamento com as melhores práticas internacionais.

INDICADORES DE DESEMPENHO EM SEGURANÇA

Operamos de acordo com as melhores práticas e padrões de segurança mundial. Para monitorar nosso desempenho nessa área, utilizamos como métrica a Taxa de Acidentes Registráveis por milhão de horas-homem (TAR).

Em 2025, obtivemos o melhor resultado histórico do TAR: 0,17. A taxa ficou 72% abaixo do nosso limite de alerta (0,61) e 47% abaixo do nosso resultado em 2024 (0,32).

Esse valor também se destaca quando comparado com a TAR da indústria de óleo e gás. O resultado é consequência direta da implantação de iniciativas de fortalecimento contínuo da nossa cultura de segurança. Entre elas, a Jornada de Fatores Humanos e o Programa Compromisso com a Vida (PCV), que têm como foco a prevenção de acidentes e a preservação da vida e do meio ambiente.

DESEMPENHO DE SEGURANÇA DE PROCESSO

Nosso desempenho em Segurança de Processo é acompanhado por indicadores estabelecidos conforme as melhores práticas da indústria: a Taxa de Anomalias de Segurança de Processo sendo nível 1 e nível 2 (TASP Tíer 1 e TASP Tíer 2). Acidentes de segurança de processo são eventos caracterizados por perdas de contenção primária, com liberações não planejadas ou não controladas de produtos perigosos ou energia em instalações de processamento, e têm potencial de causar impactos ambientais, danos às instalações e às pessoas. O indicador é diferenciado com base na quantidade de produto que ocorreu a perda de contenção, sendo o Tíer 1 com maior volume ou maior consequência.

Em 2025, fechamos o indicador TASP Tíer 1 em 0,04 dentro do limite de alerta (0,04). Em relação ao TASP Tíer 2, encerramos com 0,13, abaixo 35% do limite de alerta (0,20).

VOLUME DE VAZAMENTOS DE ÓLEO E DERIVADOS (VAZO)

Em 2025, repetimos o marco significativo de 2024: não registramos nenhum vazamento em nossas operações.

Esse resultado no indicador Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo) reflete nosso compromisso com a segurança da nossa força trabalho, a sustentabilidade, a proteção ao meio ambiente e a excelência operacional. O desempenho reforça a eficácia das nossas estratégias e motiva a manutenção dos mais altos padrões de segurança em nossas atividades.

AÇÕES DE DESTAQUE EM FATORES HUMANOS

A Jornada de Fatores Humanos da Transpetro tem como propósito fortalecer a confiança mútua e consolidar uma cultura justa voltada à aprendizagem, contribuindo para o aumento da resiliência organizacional.

Em 2025, iniciamos a implementação do Padrão Corporativo do Programa Interage. Conduzido de maneira piloto em terra e no mar, ele promoveu a escuta ativa da força de trabalho. Também avançamos na disseminação dos conceitos de Fatores Humanos por meio de reuniões gerenciais, desenvolvimento das lideranças, workshops, aprimoramento dos processos de análise de anomalias e ações voltadas à escuta ativa das trabalhadoras e trabalhadores.

SIMULADOS E AVANÇOS NAS AÇÕES DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

No ano de 2025, demonstramos nossa capacidade de resposta a emergências com a realização de simulados: mais de 339 em terra e 1.475 em mar.

Destacamos o exercício realizado no município de Barueri (SP), que teve como hipótese accidental um vazamento decorrente de derivação clandestina o treinamento integrou diversas partes externas, como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícias Militar e Rodoviária, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Nossa prontidão ficou evidente também no simulado realizado em Angra dos Reis (RJ), que contou com a participação de integrantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), reforçando nosso compromisso com a atuação responsável e colaborativa.

Realizamos também o 2º Workshop do Grupo Especial de Contingência da Transpetro (GEC), no Rio de Janeiro. O encontro reuniu representantes das unidades operacionais, reforçando nosso compromisso com a manutenção do estado de prontidão e a eficiência na resposta a emergências. A atividade promoveu a integração entre as membras e membros do GEC, a troca de experiências e o alinhamento de boas práticas em resposta a eventos emergenciais.

Saúde

Em 2025, avançamos de forma consistente na agenda ASG, fortalecendo a governança em saúde, a prevenção de riscos e o bem-estar da nossa força de trabalho. O ano foi marcado pela modernização da assistência em ambientes operacionais, pelo aprimoramento dos indicadores de saúde ocupacional e pelo reforço da estratégia institucional em saúde mental.

Produzimos e lançamos o Guia de Referência de Saúde Marítima, primeiro do setor a reunir, em um só lugar, normas e convenções nacionais e internacionais sobre a gestão da saúde no mar. O material compila informações essenciais de diferentes instituições para profissionais de saúde que atuam a bordo.

O programa Saúde a Bordo, iniciativa que nos permitiu ser a primeira empresa na América Latina a implantar um sistema próprio de telemedicina em embarcações, recebeu certificação de excelência técnica da sociedade classificadora *American Bureau of Shipping* (ABS). Aliando tecnologia de ponta e protocolos de saúde, ele garante atendimento on-line de qualidade à tripulação dos nossos navios e oferece às e aos comandantes mais segurança em casos de emergência médica durante a navegação.

Direitos Humanos

Em 2025, fortalecemos nossa atuação em direitos humanos, alinhando nossas iniciativas às metas do Plano Estratégico 2025–2029, que prevê aumentar em 35% a participação de pessoas negras e em 25% a de mulheres em posições de liderança. Ampliamos as ações de capacitação e sensibilização, com destaque para o Curso de Combate à Violência Contra a Mulher, rodas de masculinidades, rodas de conversa e letramento racial voltados para gestoras e gestores e comissões de avaliação em processos seletivos de liderança.

No campo da valorização da diversidade e do respeito aos povos originários, realizamos dois eventos para capacitar profissionais que atuam nas faixas de dutos que atravessam territórios indígenas. O primeiro, o Encontro da Regional São Paulo Centro-Oeste, que reuniu equipes para aprofundar conhecimentos sobre legislação, orientações da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e diversidade cultural. Depois, o Encontro das Equipes da Transbel, subsidiária da Transpetro, que também abordou os desafios enfrentados por esses povos. Ao todo, cerca de 200 pessoas participaram dos dois encontros.

Reforçamos a promoção da equidade racial com a realização de uma roda de conversa on-line no Dia de Combate à Discriminação Racial, que contou com a participação de 206 colaboradores de diversas unidades. O evento abordou causas do racismo, situações de discriminação, legislação e boas práticas para o enfrentamento da discriminação racial.

O debate sobre equidade de gênero e raça ganhou destaque com a roda de conversa Mulheres Negras e a Luta por Igualdade e Paz, aberta aos colaboradores da Sede e das unidades. O evento reuniu 340 participantes (on-line e presencial) e trouxe dados sobre a participação da mulher negra no mercado de trabalho e na academia (como alunas, professoras e pesquisadoras), índices de violência contra a mulher e reflexões sobre os obstáculos enfrentados para alcançar a equidade.

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a promoção dos direitos humanos, a valorização da diversidade e a construção de um ambiente corporativo mais justo, inclusivo e respeitoso.

Diversidade

Acreditamos que diversidade, equidade e inclusão (DEI) geram valor para nosso negócio. Nosso Plano Estratégico 2050 e Plano de Negócios 2025-2029 apresentam nossos compromissos de promoção da diversidade em diversos níveis hierárquicos e o papel da liderança como protagonista da pauta de DEI. Temos como ambição ser referência no mercado em diversidade, adotando as melhores práticas e metodologias.

Isso se tangibiliza por meio da nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, lançada em 2024, bem como do Programa de DEI, ligado à Agenda ASG e aos nossos compromissos assumidos como signatária do Pacto Global da ONU e integrante do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e do Pacto das Estatais pela Diversidade, ambas iniciativas do governo federal.

Ações de acolhimento e incentivo à autodeclaração de pessoas com deficiência (PcD), somada à entrada de novas empregadas e empregados pelo processo seletivo público, elevaram em 53% o número de pessoas identificadas e cadastradas com essa condição nos últimos dois anos. Os grupos de afinidade dos pilares étnico racial, pessoas com deficiência, neurodivergências e LGBTQIAPN+ têm proposto iniciativas para que nossa cultura seja cada vez mais acolhedora e inclusiva para todas as pessoas.

Em 2025, aumentamos a participação e nomeação de grupos minorizados (mulheres e pessoas negras) em nossos processos de recrutamento e seleção gerencial. Encerramos o ano com 22,6% de mulheres e 36,2% de pessoas negras na liderança, um aumento acima da meta definida para esses públicos no período.

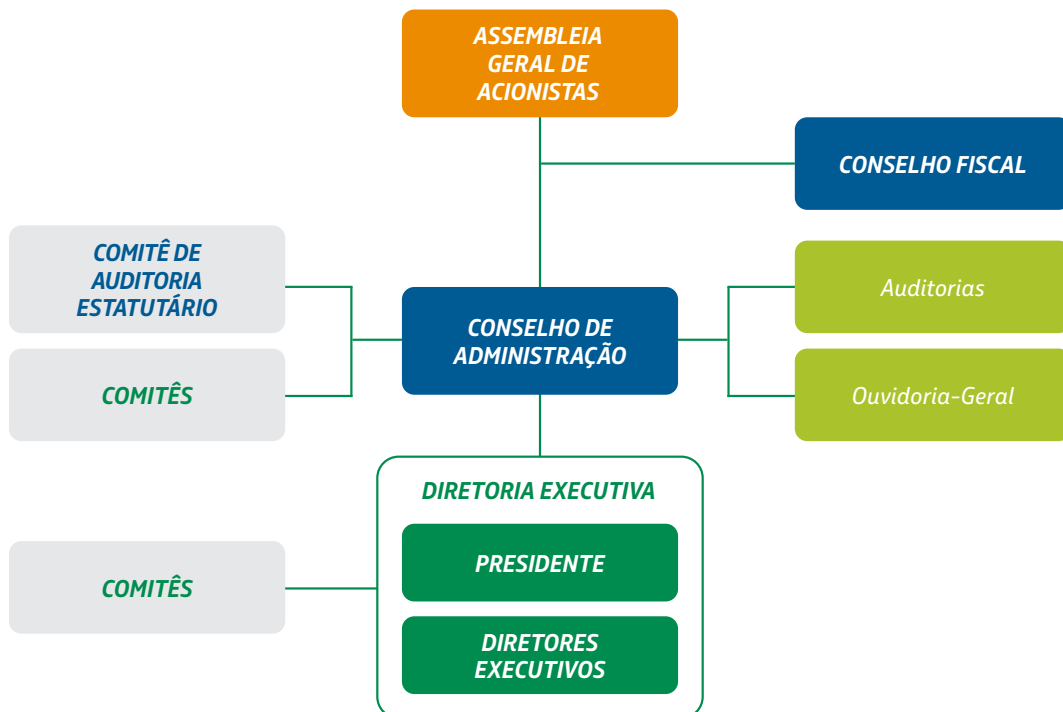
Governança Corporativa

Desenhamos nossa estrutura organizacional a partir dos princípios e requisitos de governança contidos na lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), no decreto nº 8.945/2016 e nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

As políticas da companhia são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração (CA), com o assessoramento do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). Entre elas, estão a Política de Governança Corporativa e Societária e de Indicação de Membros da Alta Administração e do Conselho Fiscal, que reforçam nosso compromisso com as boas práticas e princípios de governança corporativa.

Nosso Modelo de Governança Corporativa é aprovado pelo CA e visa aprimorar o desempenho da companhia e o processo decisório na Alta Administração.

Nossa estrutura de Governança Corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus Comitês, Auditorias, Ouvidoria-geral, Diretoria Executiva e seus comitês.



Compartilhamento de estruturas com a Controladora (Art. 14 Decreto 8.945/16)
 • Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CTE-GC)
 • Auditoria Interna

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva constituem nossa direção superior.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria Estatutário no cumprimento de suas responsabilidades de orientação e direção superior com atribuições específicas sobre determinadas matérias, vinculado diretamente ao CA.

A Diretoria Executiva é composta pelo presidente e por quatro diretores executivos. As atribuições do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do presidente e dos diretores são estabelecidas no nosso Estatuto Social.

As atribuições das unidades da estrutura geral e as relações de subordinação necessárias ao funcionamento da companhia estão elencadas no Plano Básico de Organização (PBO), instrumento de governança corporativa referenciado no nosso Estatuto Social.

Os comitês de assessoramento ao CA e à DE, que se reúnem periodicamente para avaliar e discutir temas relevantes em suas áreas de atuação, também constituem elementos fundamentais da estrutura de governança e do processo decisório.

GESTÃO DE INTEGRIDADE

O Sistema de Integridade reúne estruturas de governança, normas e instrumentos de controle para prevenir riscos de conformidade e baseia-se no modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos (IIA), no qual cada linha desempenha funções específicas na governança, por meio de atividades contínuas e integradas.

A Política de Compliance estabelece princípios e diretrizes que orientam as atividades e relações da companhia com seus públicos de

interesse. Elas devem ser pautadas na ética, integridade e transparência, em observância às normas nacionais e internacionais aplicáveis, proporcionando um ambiente seguro à tomada de decisão.

O Programa de Compliance, pilar do sistema de integridade, inclui mecanismos para prevenir, detectar e corrigir desvios de conduta e atos lesivos contra a companhia, como antitruste, assédio e discriminação, conflito de interesses, fraude e corrupção, integridade de contrapartes, ineficácia do ambiente de controle, transações com partes relacionadas, sanções comerciais e violações à concorrência. Destina-se a todos os públicos de interesse: Alta Administração, força de trabalho, clientes, fornecedoras, fornecedores, investidoras, investidores, parceiras, parceiros, entidades patrocinadas, poder público e demais representantes da companhia.

Esses mecanismos devem integrar a rotina da empresa, alinhados às legislações nacional e internacional.

Nossa área de Governança e Conformidade é responsável pelo Sistema de Integridade e pela gestão do Programa de Compliance. Também coordena e avalia ações de prevenção à fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, controles internos, análise de integridade, gestão de privacidade e proteção de dados, fazendo reportes à Alta Administração, garantindo um ambiente íntegro para nossos negócios e nossas participações societárias.



6. RELACIONAMENTO

O ano de 2025 marcou um crescimento significativo das nossas atividades de patrocínio, tanto em valores investidos quanto em quantidade de projetos realizados.

VALORES INVESTIDOS

| | | |
|-----------------|---|-----------------|
| 2024 | | 2025 |
| R\$ 11,2 | → | R\$ 22,3 |
| milhões | | milhões |

PROJETOS REALIZADOS

| | | |
|-------------|---|-------------|
| 2024 | | 2025 |
| 34 | → | 74 |

Com foco na promoção da educação, na geração de renda e no fortalecimento da cultura nacional, sustentados pelos pilares brasilidade, diversidade, inclusão e abrangência, eles reforçaram nosso slogan “Vamos aonde o Brasil precisar”.

Dentro do nosso valor “Cuidado com as pessoas”, destacamos cinco desses projetos, que possuem atuação sólida e reconhecida junto ao público PcD e nos torna uma das principais patrocinadoras do esporte adaptado do país. Com isso, reforçamos nosso compromisso com a inclusão, a acessibilidade e a promoção de oportunidades equitativas.

TIPOS DE PROJETO:



38
Culturais



17
Esportivos



19
Mercadológicos

PROJETOS VOLTADOS AO PÚBLICO PCD



Investimento de
R\$ 3,6 milhões



Mais de 140 mil
pessoas impactadas



800 crianças
e jovens impactados
diretamente.

LEVAMOS NOSSA MARCA A:

Mais de 80
municípios, distribuídos nos
26 estados e no Distrito Federal

Mais de 700 mil
pessoas impactadas.

| PROJETO VOLTADO AO PÚBLICO PCD | DESCRIÇÃO | PESSOAS IMPACTADAS |
|---|--|--------------------|
| OLHAR NO PRESENTE, VISÃO DE FUTURO | <p>Promoção de aulas gratuitas de futebol para pessoas com deficiência visual, incentivando inclusão social, autonomia, convivência coletiva e desenvolvimento físico, técnico e psicológico. Os treinamentos ocorrem no Centro Esportivo São Luiz, em Canoas (RS), e beneficiam atletas, iniciantes e profissionais. O projeto já levou atletas para competições de referência mundial, como as Paralimpíadas.</p> | 90 |
| CIRCUITO TRANSPETRO STU DE PARASKATE | <p>Competição nacional de skate adaptado (paraskate) focada em promover a inclusão, com etapas em cidades como Curitiba (PR), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Seguro (BA). Abrange modalidades como Street e Park, destacando atletas com deficiência e inspirando a cena do skate brasileiro.</p> <p>Como iniciativa social, também promove um dia de experiências de skate e cultura urbana para crianças e adolescentes atendidos por projetos sociais das cidades das competições.</p> | 14 MIL |
| SURF ESPECIAL TRANSPETRO | <p>Promoção de aulas gratuitas de surf adaptado para pessoas com deficiência, seja física, motora ou intelectual, no Guarujá (SP). A modalidade oferece estímulos sensoriais múltiplos e promove desenvolvimentos físicos, cognitivos, superações físico-emocionais e aprimoramento das relações interpessoais dos alunos.</p> | 390 |
| NAURÚ SOCIAL | <p>Promoção de atividades esportivas multidisciplinares para crianças e adolescentes, de 6 até 18 anos, com base no atletismo. Desenvolvido gratuitamente, 60% das vagas são exclusivas para PcDs, alcançando pessoas em situação de vulnerabilidade social nas cidades de Santos, São Paulo e Santo André, no Estado de São Paulo. O projeto desenvolve o conhecimento pessoal relacionado à aceitação, autovalorização e autoestima, melhorando a qualidade de vida no âmbito escolar, familiar e comunitário.</p> <p>Por meio do esporte, o projeto favorece a inclusão social e o desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos, motores e físicos dessas crianças.</p> | 90 |
| I CORRIDA & CAMINHADA CACAU - SALVE O RIM DE UMA CRIANÇA | <p>Evento que busca não apenas arrecadar recursos para a Oscip Cacao – Centro de Apoio à Criança com Anomalia Urológica – mas também sensibilizar e conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento de pacientes em situação de vulnerabilidade com anomalia urológica infantil. O circuito é composto de 3 km de caminhada e 6 km de corrida com entrega de medalhas para os participantes.</p> | 250 |

Na área de projetos culturais, participamos do Programa Rouanet Nordeste. A iniciativa do Ministério da Cultura tem o objetivo de democratizar e nacionalizar o financiamento cultural com impacto social e econômico na Região Nordeste e em municípios selecionados do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, utilizando recursos da lei de incentivo. Estamos entre as sete empresas estatais participantes do programa, aportando R\$ 2 milhões em sete projetos.

Em 2025, fortalecemos nossa atuação como patrocinadores de eventos estratégicos, destacando nossa relevância no setor e nosso compromisso com sustentabilidade, diversidade e inovação. Participamos do Amazonas Óleo, Gás & Energia 2025, apresentando nossa experiência técnica em logística do setor e importância durante a Operação Codajás, que garantiu o abastecimento de gás a milhares de famílias da Região Norte durante o período de seca.

Marcamos presença na Intermodal South America 2025, maior evento de logística da América do Sul, realizado em São Paulo, reafirmando nosso papel estratégico na integração de modais e no apoio à transição energética justa no Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, patrocinamos a Bahia Oil & Gas Energy 2025, promovendo intercâmbio comercial e divulgando iniciativas; a Rio Innovation Week, com mais de 150 mil participantes, mostrando a inovação das nossas operações por terra e mar; e a PerifaCon, em Diadema (SP), evento de cultura nerd que atraiu cerca de 10 mil visitantes.

Mantivemos nossa participação também na Navalshore, como patrocinadora master da 19ª edição da maior feira da indústria marítima da América Latina; e na XXI Jornada de Operadores e Terminais Marítimos Petroleiros e Monoboias (Slom), realizada com nosso patrocínio na Cidade de Panamá.

Patrocinamos e atuamos com protagonismo nas rodadas de discussões da Rio Pipeline & Logistics 2025. O evento, considerado um dos mais importantes do segmento no cenário internacional, discutiu pautas da indústria de dutos, transporte e logística de energia.

Fomos patrocinador diamante do 40º Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos – Expomam 2025, maior evento do setor na América Latina. Na oportunidade, a Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman) reconheceu, pelo segundo ano consecutivo, a excelência do nosso Sistema de Gestão de Ativos (SdGA), revalidando o selo Maturidade em Gestão de Ativos (MeGA) no nível máximo de maturidade.

Novamente, um dos destaques de nossa atuação em eventos patrocinados foi a sala de apoio à amamentação, que montamos com estrutura para coleta e armazenamento do leite materno, semelhante aos 42 espaços de acolhimento a lactantes existentes nos terminais que operamos em 17 estados e no Distrito Federal.

Patrocinamos a 4ª edição do Festival do Livro do Rio de Janeiro (Fliv-Rio). O evento homenageou o ex-presidente do Uruguai e símbolo mundial de ética e simplicidade, José Mujica, e teve a presença de nomes como Jessé de Souza, Frei Betto e padre Júlio Lancellotti.

Fizemos parte do Festival do Mar (Festimar) e do II Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul, realizados conjuntamente em Rio Grande (RS), com uma programação voltada ao desenvolvimento social e à valorização das vocações marítimas da região.

Realizamos ação de patrocínio no Tomorrow Blue Economy, em Niterói (RJ). O evento global reuniu especialistas e líderes para discutir o uso sustentável dos recursos marinhos e de água doce. A programação contou com palestras e painéis sobre inovação tecnológica, governança integrada e soluções digitais avançadas.

Promovemos edições do programa Rede de Oportunidades Óleo, Gás e Naval, em parceria com a Firjan Senai e com o apoio do Sebrae-RJ; do Café com Negócios em Pernambuco e no Espírito Santo, em parceria com os Sebrae regionais; e participamos da Rede de Oportunidades, no Macaé Energy 2025. As três iniciativas ajudaram a conectar nossa cadeia de suprimentos com empresas locais e reforçar nosso compromisso com o desenvolvimento regional.

Em outra ação relevante no relacionamento com os nossos públicos, celebramos o Dia Mundial da Limpeza (World Clean Up Day) pelo segundo ano consecutivo. A data – oficializada mundialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 20 de setembro – reuniu mais de 4.500 pessoas, que recolheram 35,4 toneladas de resíduos em 36 cidades do país. Os mutirões ressaltaram a importância do trabalho coletivo, do cuidado com os espaços públicos e da educação ambiental, além de reforçarem o compromisso da companhia, signatária do Pacto Global da ONU, com a proteção ambiental e a sustentabilidade.

Vinte e nove unidades operadas pela companhia realizaram coleta e destinação de resíduos em ruas, comunidades próximas às faixas de dutos, praias, manguezais e áreas vizinhas a rios e lagoas. As equipes mobilizaram associações de catadores e recicladores, poderes públicos, comunidades, projetos socioambientais e escolas públicas.

Os eventos ocorreram em todos os 17 estados onde a companhia possui operações e no Distrito Federal. Além dos eventos organizados pelas unidades operacionais, promovemos ações em parceria com o Instituto Limpa Brasil em capitais como Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Campo Grande (MS) e Porto Velho (RO).

Marcamos presença ainda na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30), realizada em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro de 2025, com o patrocínio da requalificação do espaço do Fórum Landi, ícone arquitetônico e cultural localizado no Centro Histórico da capital paraense. O prédio sediou a exposição O Caminho da Energia, que mostrou como nossas operações evoluem para serem mais seguras, eficientes e sustentáveis. A mostra também exibiu as imagens vencedoras do Concurso de Fotografia Limpa Brasil, iniciativa ligada ao Prêmio Limpa Brasil, que reconheceu as melhores fotos do Dia Mundial da Limpeza e contou com nosso patrocínio, reforçando o engajamento em ações de conscientização ambiental.

O Fórum Landi recebeu ainda mesas de debate sobre sustentabilidade, nas quais apresentamos iniciativas que reforçam nosso compromisso com a transição energética e a preservação cultural. Por último, houve sessões do Cine Transpetro, exibindo curtas que tratam de meio ambiente, cultura e sociedade.

Ainda na COP30, participamos de dois painéis na Green Zone, a convite da Confederação Nacional do Transporte (CNT), discutindo ferramentas para reduzir emissões em portos e navios e apresentando nossas tecnologias voltadas à mudança da matriz energética brasileira.

Para possibilitar que nossos públicos de relacionamento conheçam cada vez mais a companhia, promovemos visitas presenciais às nossas instalações, dentro do Programa Transpetro de Portas Abertas. Recebemos, por exemplo, alunos de diferentes cursos de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na Sede que se inscreveram para a visita durante a Feira de Carreiras, que patrocinamos na Politécnica da UFRJ. Os estudantes conheceram o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), o Centro Nacional de Acompanhamento de Navios (CNAN), a Academia Transpetro, incluindo os simuladores, além de receberem informações sobre nossa atuação e valores.

Outra ação marcante com nossos públicos de interesse foi o evento Um Dia na Transpetro, que encerrou nossas comemorações de 27 anos, ressaltando nosso valor de “Sustentabilidade” no ano da COP30. Na oportunidade, recebemos amigos e familiares da nossa força de trabalho para conhecer mais de perto a companhia e a importância das nossas operações para levar energia para todo o país. Cerca de 800 pessoas participaram de uma programação voltada para a conscientização ambiental, que teve o tema “Um mundo melhor para todos também passa por aqui”.

Prêmios

Conquistamos o troféu Marca Destaque do Ano do 3º Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Colaboradores. O reconhecimento máximo veio após conquistarmos o maior número de premiações entre as 51 empresas e agências de comunicação finalistas: primeiro lugar nas categorias ESG, Eureka, Employer Branding e Diversidade, Equidade e Inclusão, e segundo lugar na categoria Eureka.

Promovido pelas plataformas Melhor RH e Negócios da Comunicação, em parceria com o Centro de Estudos da Comunicação, o prêmio reconhece as organizações que se destacam pela comunicação interna estratégica, transparente e alinhada à sua cultura organizacional. Mais do que os resultados alcançados, a avaliação considerou os canais utilizados, a originalidade das ideias e a criatividade aplicada na construção das ações voltadas à comunicação com os colaboradores.

O Programa Transpetro em Movimento nos credenciou a conquistar o Prêmio Patrocínio Brasil 2025 de Melhor Patrocínio em Artes e Cultura, entregue durante a Sponsors Brasil 2025 – Encontro Nacional de Gestão de Patrocínios. A premiação celebra as melhores práticas e iniciativas do setor.

O nosso projeto Salas Transpetro de Apoio à Amamentação recebeu o Gaia Awards Brazil 2025 na categoria Tecnologia e Inovação. Promovido pela SPE Brazil Section (seção brasileira da Sociedade de Engenheiros de Petróleo), o prêmio reconhece projetos de sustentabilidade com resultados impactantes para o Brasil. O mesmo projeto conquistou o segundo lugar na categoria Diversidade e Inclusão no Ambiente de Trabalho do 2º Prêmio ESG - concedido pela Associação Brasileira de ESG para reconhecer práticas

que promovem um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado, garantindo igualdade de oportunidades para todos - e recebeu menção honrosa na categoria Social e Governança do Prêmio AEA ESG 2025 – promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), que visa reconhecer as empresas, universidades e institutos de pesquisa que buscam melhorar seus processos, produtos e serviços com vista à proteção do meio ambiente, reconhecer suas iniciativas de caráter social e suas práticas de governança corporativa.

Conquistamos ainda o prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas na categoria Petróleo e Gás por nossa atuação consistente, proativa e transparente no relacionamento com a imprensa. Na 15ª edição da pesquisa, jornalistas de todo o Brasil indicou de forma espontânea as companhias que se destacam pelo diálogo permanente e confiável com a mídia. O levantamento ocorreu na plataforma Negócios da Comunicação e abrangeu 30 categorias de negócios.

Promovemos cursos de capacitação para jornalistas dos principais veículos de comunicação do país, com abrangência nacional, com foco na gestão dos riscos associados à prática criminosa de derivações clandestinas. Com isso, criamos um espaço qualificado de relacionamento e diálogo sobre os impactos dessa atividade ilícita para a segurança, o meio ambiente e o abastecimento.

A iniciativa ampliou a compreensão e a difusão de informações sobre o tema, contribuindo para a conscientização da sociedade. Realizados no Rio de Janeiro e em São Paulo, com a participação de 23 profissionais, os cursos reforçaram nosso posicionamento como vítima desses crimes, evidenciando sua capilaridade em todo o território nacional, a relevância do modal dutoviário e as estratégias adotadas para o enfrentamento das derivações clandestinas, como investimentos em tecnologia, parcerias com órgãos de segurança pública e ações comunitárias.

Em 2025, a companhia foi citada na mídia em 13.194 matérias. Desse total, 9.395 foram positivas para a empresa e outras 1.820, neutras. Caso tivéssemos pago por esses espaços, nossa exposição na mídia corresponderia a um valor total de R\$ 89,1 milhões (matérias positivas) e a R\$ 48,6 milhões (matérias neutras). O tema mais divulgado na mídia foi a renovação e ampliação da frota da companhia, dentro do Programa Mar Aberto, do Sistema Petrobras, com 2.996 matérias, o equivalente a R\$ 39,8 milhões de mídia espontânea.

Canais com Nossos Públicos

Dando seguimento à reformulação do nosso site (transpetro.com.br), atualizamos as páginas de patrocínios, carreiras e frotas, tornando-as mais atrativas e funcionais para atender às necessidades dos nossos diversos públicos. Essa atualização evidencia nosso compromisso com a transparência e a facilidade de acesso às informações estratégicas.

Além disso, reforçamos nossa estratégia de engajamento e posicionamento digital, ampliando nosso número de seguidores no LinkedIn e no Facebook.

Projetos Sociais

Em 2025, consolidamos um portfólio social diversificado, combinando convênios continuados, novos convênios e a ampliação estratégica do Programa Transformar. Essa atuação resulta em iniciativas que fortalecem o desenvolvimento das comunidades, localizadas nas áreas de influência das nossas operações, promovem inclusão produtiva, valorizam saberes tradicionais, ampliam o acesso à cultura e qualificam a educação ambiental em diferentes regiões do país.

Os convênios ativos em 2025 mantêm presença em territórios sensíveis e estratégicos, somando iniciativas que envolvem conservação ambiental, formação profissional, práticas tradicionais, cultura, juventudes e fortalecimento comunitário. Em paralelo, novos convênios firmados no ano ampliaram nossa presença em educação técnica, sustentabilidade, gestão de resíduos e qualificação profissional, enquanto o Transformar avançou em sua expansão nacional. Juntos, esses eixos compõem uma agenda social integrada, que se conecta à nossa estratégia e contribui para um impacto social crescente e alinhado às necessidades reais das comunidades.

PROJETOS CONTINUADOS

Do Mangue ao Mar (RJ)

Localizado no coração das baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande, o projeto Do Mangue ao Mar - resultado do convênio com a ONG Guardiões do Mar - atua desde 2022 como uma força transformadora, promovendo a conservação dos manguezais, o empoderamento de comunidades tradicionais e o estímulo ao Turismo de Base Comunitária (TBC), fortalecendo a cultura, história e natureza territoriais.

Com foco em sustentabilidade, educação ambiental, pesquisa científica e ações socioculturais, o convênio está alinhado com a Política Nacional da Biodiversidade (decreto nº 4.339/2002). No ano de 2025, impactou diretamente 3.058 pessoas com 691 ações, retirou 23,4 toneladas de resíduos, restaurou 55 mil m² de mangue e remunerou 87 pescadoras, pescadores, catadoras e catadores por serviços ambientais. A iniciativa também formou um coletivo de jovens agentes ambientais, consolidando um modelo inovador de educação ecológica, inclusão produtiva e preservação socioambiental.

Faixa Limpa II (SP)

Convênio desenvolvido pelo Instituto GEA, com nossa parceria, desde 2022, com duração de cinco anos. Tem como objetivos informar, comunicar, conscientizar, sensibilizar e engajar nossos públicos de interesse junto às faixas de dutos de 71 comunidades de dez municípios do estado de São Paulo em questões de limpeza, uso e segurança. O projeto também realiza, por meio da escuta e do trabalho conjunto com as comunidades, ações de transformação dos locais, por meio de mutirões de limpeza e conservação, obras que revitalizam e proporcionam o melhor uso ordenado das faixas de dutos.

Em 2025, o programa impactou cerca de 58 mil pessoas diretamente, além de revitalizar 3.600 m² de áreas comunitárias com envolvimento de 9 mil alunas e alunos na Gincana Ecológica Escolar.

Botos da Barra (Osório/RS)

Em alinhamento à Política Nacional da Biodiversidade (decreto nº 4.339/2002) e Política Nacional de Educação Ambiental (lei nº 9.795/1999 e decreto nº 4.281/2002), o projeto tem como objetivo salvaguardar a pesca cooperativa como guardião da conservação da sociobiodiversidade da barra do Rio Tramandaí. Há pelo menos 120 anos, pescadoras e pescadores da região praticam pesca cooperativa junto com botos-de-Lahile, que vivem no local. Os animais sinalizam o momento ideal de pescadoras e pescadores lançarem as redes. Os peixes que escapam são alimento dos botos. Essa tradição secular sobrevive em apenas três lugares do planeta.

Em 2025, nossa empresa renovou o convênio com o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGRS). Até 2027, apoiaremos o desenvolvimento dessa atividade, da pesquisa e de ações de educação ambiental direcionadas a escolas e a comunidade em geral.

Cine Transpetro

Nosso maior projeto sociocultural é desenvolvido via contrato de patrocínio com a MPC Filme, em consonância com o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) – lei nº 8.313/1991) e com a Política Nacional de Educação (lei nº 9.394/1996). De alcance nacional, envolve exposições gratuitas de cinema e oficinas para estudantes, que ajudam a democratizar o acesso ao cinema nacional, ampliando o repertório cultural, a formação cidadã e o acesso à arte.

Em 2025, realizado em 261 escolas públicas de 17 estados, o projeto registrou a participação de mais de 52 mil estudantes, 831 sessões realizadas e cinco oficinas que resultaram em oito curtas-metragens produzidos por estudantes.

Cultura na Faixa (RJ)

O convênio busca promover a convivência familiar e comunitária, prevenir situações de risco social e estreitar nossos vínculos com comunidades de modo a garantir a “licença social” para atuação da equipe de faixa de dutos em bairros de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Itaguaí, em sinergia com o Programa Federal de Ações Afirmativas.

As atividades são executadas na área de influência do Terminal de Campos Elíseos (Tecam) - pela ONG SER – “Se essa rua fosse minha”, com 600 beneficiárias e beneficiários diretos e mais de 60 famílias engajadas. O projeto oferece oficinas, cursos, terapia comunitária e atividades culturais como circo social e folia de reis.

Em 2025, seguiu como importante instrumento de integração comunitária e valorização cultural em territórios de alta vulnerabilidade, fortalecendo a nossa “licença social”.

CCMAR – Centro de Convívio dos Jovens do Mar (RS)

Em sinergia com a Política Nacional de Educação Ambiental, é um projeto de inclusão social e de capacitação profissional. Firmado em 2024, nosso convênio com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG) visa a realização do projeto CCMAR: Acolhimento, Humanização e Emancipação – Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.

Com duração de 24 meses, a iniciativa prevê a formação de 600 jovens para o mercado de trabalho e a capacitação de 200 pessoas em educação ambiental, por meio de 13 cursos profissionalizantes, em comunidades vulneráveis da cidade de Rio Grande (RS). Além da qualificação técnica, o projeto inclui a concessão de bolsas de permanência e ações de conscientização ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Em 2025, o convênio formou 293 estudantes.

Jovens Líderes pelo Clima (Paracambi/RJ)

Firmado em 2024, o convênio tem como eixo a formação de jovens no campo das mudanças climáticas para que possam atuar na mitigação dos impactos sociais, econômicos e ambientais. O curso livre conta com material didático, certificado de conclusão, bolsa para estudantes, bicicletas para que possam se locomover até o curso, equipamentos de proteção individual (EPIs) e o primeiro ecoposto solar da Baixada Fluminense.

Em sinergia com a Política Nacional de Educação Ambiental (lei nº 9.795/1999 e decreto nº 4.281/2002) o projeto visa atender 100 pessoas, de 16 a 29 anos, estudantes do ensino médio, técnico e superior das instituições federal e estadual (Faetec e IFRJ) e das escolas estaduais de Paracambi (RJ). Os participantes precisam ser residentes na cidade, prioritariamente nos territórios pró-

ximos às faixas de dutos que operamos. Em 2025, o convênio formou 45 jovens lideranças ambientais.

NOVOS CONVÊNIOS

Em 2025, ampliamos nossa presença social por meio da assinatura de três novos convênios: Universidade Senai Cimatec (BA), Projeto Escola Sustentável – Nutec (Fortaleza/CE) e Senai Nacional – Ministério do Trabalho e Emprego (PA, SP, RJ e BA). Com investimento de R\$ 5,1 milhões, eles começaram no segundo semestre de 2025 e serão continuados ao longo de 2026. As parcerias foram estruturadas para fortalecer a educação profissional, a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário em regiões próximas às nossas operações.

Universidade Senai Cimatec (BA)

O convênio com a Universidade Senai Cimatec, em Salvador (BA) beneficia 100 alunas e alunos de graduação, na área Stem (acrônimo para Science [Ciência], Technology [Tecnologia], Engineering [Engenharia] e Mathematics [Matemática]), com prioridade para mulheres negras, alinhando-se às nossas ações de diversidade e inclusão. O projeto garante bolsa auxílio mensal, notebook e kit estudantil, reforçando a permanência universitária.

Projeto Escola Sustentável — Nutec (Fortaleza/CE)

O convênio com o Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec) prevê a implantação, a partir de 2026, do Projeto Escola Sustentável em três escolas públicas de tempo integral de Fortaleza (CE). O convênio estabelecerá um modelo de autogestão de resíduos sólidos, integrando educação ambiental, alimentação escolar e práticas sustentáveis. O objetivo é reduzir em pelo menos 90% o volume de resíduos gerados e enviados ao aterro, além de formar escolas referência em sustentabilidade, cidadania e inclusão.

Senai Nacional – Ministério do Trabalho e Emprego (PA, SP, RJ e BA)

O convênio “Caminhos para o Futuro: Qualificação e Oportunidades” integra o Programa Transformar e beneficia territórios onde estamos presentes — especialmente áreas próximas a terminais terrestres e faixas de dutos nos estados contemplados. Com 1.600 vagas gratuitas e bolsa auxílio para cada participante, o programa será executado pelo Senai Nacional em quatro estados: Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

O convênio garante também kit didático, certificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho, ampliando a empregabilidade local em regiões conectadas à nossa infraestrutura operacional.

PROGRAMA TRANSFORMAR

O Transformar consolidou-se em 2025 como um dos principais eixos estruturantes da nossa estratégia social. Ele fortaleceu a formação profissional nos territórios do entorno das operações e ampliou nossa presença em regiões antes não contempladas, marcando sua descentralização para além do eixo Rio–São Paulo. No ano, o programa alcançou 528 pessoas inscritas e 481 formadas, com índice de conclusão de 91%, reafirmando sua eficácia ao oferecer qualificação e ampliar capacidades locais.

Em São Sebastião (SP), o Transformar executou cursos voltados para áreas industriais e operacionais, com 110 pessoas inscritas e 89 formadas, ampliando a qualificação técnica da população local e fortalecendo relações com o entorno da unidade.

No CCMAR, em Rio Grande (RS), o programa alcançou seu maior volume de participantes, com 300 pessoas inscritas e 293 formadas,

reforçando o potencial do território para formação profissional contínua e ampliando nossa presença no Sul do país.

Em Angra dos Reis (RJ), o Transformar desenvolveu ações formativas voltadas a pescadoras e pescadores artesanais e barqueiros e barqueiros da região, em parceria com o convênio Do Mangue ao Mar. A iniciativa resultou em 75 pessoas inscritas e 56 formadas, contribuindo para fortalecer as competências técnicas de públicos tradicionais do litoral.

Em São Francisco do Sul (SC), o programa registrou 43 pessoas inscritas e 43 formadas, demonstrando alto engajamento e desempenho de conclusão.

Além dos resultados obtidos em 2025, o Transformar ampliou sua projeção nacional com a assinatura do convênio Caminhos para o Futuro (Senai Nacional + Ministério do Trabalho), que integrará o programa a partir de 2026 e ofertará 1.600 vagas gratuitas em quatro estados — PA, SP, RJ e BA — reforçando nosso compromisso com a inclusão produtiva e o desenvolvimento humano nas regiões onde atua.

Relacionamento Comunitário

PROGRAMA FAIXA EM MOVIMENTO

O Faixa em Movimento foi o principal impulsionador da nossa atuação comunitária em 2025, consolidando a estratégia de descentralização para além do eixo Rio–São Paulo e fortalecendo nossa presença em territórios diversos do país. O programa alcançou seu maior volume de entregas desde sua criação com 23 obras comunitárias concluídas em 8 estados. As intervenções incluíram áreas de lazer, hortas comunitárias, jardim de chuva, equipamentos esportivos e espaços de convivência, todos concebidos a partir de escuta ativa com as comunidades vizinhas às faixas de dutos e terminais.

Entre as realizações do ano, destacamos a revitalização e ampliação da Horta Comunitária do bairro Eucaliptos, em Fazenda Rio Grande (PR), com impacto em 152 pessoas, reforçando práticas sustentáveis, segurança alimentar e o uso comunitário da área. No mesmo bairro, inauguramos uma nova área de socialização, beneficiando 4.072 moradores e moradores com um espaço revitalizado de convivência, lazer e integração social.

Em Campinas (SP), na comunidade Jardim Novo Campos Elíseos, o programa entregou um jardim de chuva, biovaleta, paisagismo e nova área de lazer com impacto direto em 3.704 pessoas, resultando em uma solução de drenagem sustentável integrada ao uso comunitário do espaço. Na região Sudeste, em Paracambi (RJ), inauguramos a área de socialização de Bom Jardim, beneficiando 912 pessoas com um espaço multifuncional que reúne lazer, convivência e atividades físicas.

No Quilombo do Feital, em Magé (RJ), o programa entregou a horta comunitária quilombola, ampliando a soberania alimentar, o

protagonismo comunitário e o vínculo com práticas agroecológicas, beneficiando 152 pessoas. Já no município de São Francisco do Conde (BA), o Faixa em Movimento implantou a área de socialização Colmonte, com impacto direto em 2.320 pessoas beneficiadas, reforçando nossa presença no Nordeste e ampliando a descentralização territorial do programa.

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Em 2025, avançamos na construção de uma base estruturada de informações sobre os Povos e Comunidades Tradicionais situados no entorno das unidades que operamos. O levantamento — realizado em 26 terminais — identificou 32 povos tradicionais, entre indígenas e remanescentes de quilombos, além de 216 associações e grupos de pescadoras e pescadores artesanais.

As informações levantadas apoiam a tomada de decisão, a gestão de riscos sociais, a definição de pautas prioritárias e o respeito à autodeterminação desses povos, em alinhamento com nossas práticas de direitos humanos.

Além do levantamento técnico, apoiamos iniciativas de fortalecimento cultural e territorial, como o 7º Encontro Estadual das Comunidades Quilombolas do RJ. Promovemos logística e transporte para a participação de representantes da Baixada Fluminense, ampliando a escuta, o diálogo e o vínculo com comunidades tradicionais.

Ações Internas

Consolidamos avanços no fortalecimento de uma cultura organizacional alinhada aos princípios de direitos humanos, responsabilidade social, educação ambiental e fortalecimento da força de trabalho. As ações internas reforçaram práticas de inclusão, sensibilização e engajamento, garantindo que nossos valores sociais estivessem cada vez mais incorporados ao cotidiano corporativo.

VOLUNTARIADO

O voluntariado corporativo seguiu mobilizando nossa força de trabalho em campanhas de grande alcance. Em 2025, as ações resultaram na arrecadação de 3.694 brinquedos no Dia das Crianças, 1.715 peças (entre cobertores e roupas de frio) na Campanha do Agasalho e participação de 31 terminais na campanha de Natal, que arrecadou recursos financeiros destinados a instituições sociais parceiras.

As iniciativas visam contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos, apoiar causas socioambientais prioritárias e fortalecer a cultura de responsabilidade social, reforçando o compromisso com práticas ASG. Também nos aproximam das comunidades e estimulam o engajamento das empregadas e empregados, promovendo competências socioemocionais e ampliando oportunidades de participação cidadã.

É DIA DE FEIRA

A iniciativa É Dia de Feira consolidou-se, em 2025, como uma das principais ações internas de promoção da saúde, alimentação adequada e integração com produtores locais, além de fortalecer ainda mais o relacionamento com as comunidades do entorno das instalações. No ano, o programa registrou 14 feiras em execução em diferentes unidades pelo país, envolvendo 134 produtoras e produtores parceiros e contabilizando 72 edições. As feiras ofereceram alimentos orgânicos e agroecológicos, fortalecendo a agricultura familiar e ampliando o acesso da nossa força de trabalho a produtos frescos e sustentáveis.

A Feira atingiu 2.482 empregadas e empregados, além de 7.546 prestadoras e prestadores de serviço.

CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A capacitação em Educação Ambiental, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) alcançou mais 42 dos nossos profissionais. A formação envolveu metodologias de abordagem comunitária, planejamento participativo e práticas de relacionamento em territórios sensíveis. O curso reforça a preparação da nossa força de trabalho para atuação com escuta qualificada, educação ambiental aplicada e compreensão dos desafios sociais dos territórios onde atuamos.

ELABORAÇÃO DO PADRÃO DE RISCOS SOCIAIS

Em 2025, consolidamos a gestão socioambiental orientando, de forma integrada, a identificação, análise, tratamento e monitoramento dos riscos sociais associados às nossas operações. O processo considera todas as etapas do ciclo de vida do negócio e organiza a avaliação a partir de duas dimensões — desenvolvimento local e direitos humanos — permitindo compreender potenciais impactos sobre meios de vida, dinâmicas territoriais e percepções comunitárias.

As Matrizes de Riscos Sociais, tornaram-se instrumento essencial para orientar decisões operacionais e ações preventivas, estabelecendo pontos de atenção em intervenções territoriais e fortalecendo a licença social para operar. A adoção corporativa do documento elevou a maturidade institucional na gestão integrada dos riscos sociais, alinhando práticas internas às nossas diretrizes de responsabilidade social e objetivos estratégicos.





7. RISCOS EMPRESARIAIS

A gestão de riscos passa por um momento desafiador, em um cenário global marcado por volatilidade econômica, crescente complexidade regulatória, mudanças climáticas, transição energética em curso e avanços tecnológicos constantes. Nesse contexto, a gestão de riscos assume papel estratégico para garantir a resiliência e a sustentabilidade das operações da Transpetro.

A evolução das expectativas dos *stakeholders* reforça a necessidade de uma abordagem integrada de riscos. Neste sentido, adotamos na Transpetro um Sistema de Gestão de Riscos Corporativos estruturado para an-

teciar ameaças, mitigar impactos de riscos e mapear oportunidades. A área de Riscos Empresariais é responsável por orientar, sistematizar, monitorar e gerir o Mapa de Riscos Empresariais da Transpetro, a partir de uma abordagem transversal e multidisciplinar que envolve toda a organização. Os riscos de maior severidade são reportados periodicamente à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

O mapeamento de risco é tão dinâmico quanto o ritmo das mudanças externas e internas e, assim, é objeto de contínuo monitoramento e revisão. Tendo em vista tais informações, indicamos os principais riscos estratégicos, avaliados a partir do mapeamento de riscos empresariais e da avaliação das premissas e objetivos do PN 2026-2030 da Transpetro:

A seguir, são apresentados os contextos de como tais riscos são abordados pela Transpetro.

PRINCIPAIS RISCOS ESTRATÉGICOS



Eventos climáticos extremos



Perda de mercado/cliente



Ataque cibernético e incidentes à segurança da informação



Derivação clandestina

Eventos Climáticos Extremos

Pela natureza de nossas operações, a ocorrência de eventos climáticos extremos pode impactar o fluxo de petróleo, derivados e biocombustíveis pelos modais dutoviários e aquaviários operados pela Companhia.

Eventos como alagamentos em terminais, deslizamentos de terra nas faixas de dutos, secas em corpos d'água navegados pela Transpetro e ventos fortes em operações marítimas, são os maiores riscos climáticos incidentes sobre a Companhia.

Para gerenciar tais ameaças, atuamos de forma permanente no desenvolvimento de ações de prevenção e mitigação de danos decorrentes desses eventos, visando a segurança das populações vizinhas às nossas instalações e de nossos trabalhadores, a preservação do meio ambiente e a integridade de nossos ativos. Essas ações passam, por exemplo, pelo emprego de tecnologia de ponta para monitoramento de ventos, chuvas e marés, inspeções e execução de obras geotécnicas para prevenção de deslizamentos em faixas de dutos, manutenção de centros de resposta a emergências, qualificação de nossas equipes para atuar em contingências, dentre inúmeras outras ações.

Perda de Mercado/Cliente

Possuímos três grupos de clientes com diferentes escopos de prestação de serviços:

- **PETROBRAS:** Serviços de Engenharia, Movimentação de combustíveis e petróleo, Assessoria e Apoio Técnico, Transporte Marítimo;
- **CLIENTES DIVERSOS:** Transporte e Movimentação (combustíveis líquidos, GLP), *ship to ship* (STS), Afretamento Navios, Reparo de Dutos;
- **CLIENTES DE ATIVOS DESINVESTIDOS:** Manutenção de Faixa, Serviços de Engenharia.

Para os ativos desinvestidos pela controladora, estabelecemos governança de reuniões periódicas com os clientes (nível estratégico, tático operacional) e pesquisa de satisfação. Também estudamos, exploramos e desenvolvemos novas soluções logísticas em parceria com a Petrobras e demais clientes e realizamos planejamento de carteiras compatíveis com o vencimento dos contratos.

Adicionalmente, por meio de nossas áreas de desenvolvimento de negócios, comercialização e marketing, estamos atentos às transformações do ambiente mercadológico. Buscamos nos adaptar de forma preventiva e proativa aos movimentos do mercado, às novas estratégias de nossos competidores, às novas tecnologias que impactem nossa competitividade, novas normas de regulação e novas condições de operação, visando a criação de valor e a obtenção de capacidade competitiva sustentável.

Para isso, fazemos estudos de mercado de forma a viabilizar oportunidades em duas frentes: incremento de ativos próprios ou de terceiros, otimização, integração e multimo-

dalidade dos fluxos logísticos, além de ampliação de nossa atuação junto à Petrobras e clientes – atuais e potenciais; fortalecimento da presença nos mercados de interesse ou por novos modelos de negócio nos segmentos de dutos e terminais, transporte marítimo, de forma integrada.

Atuamos para alcançar nossa visão estratégica, assegurando um papel de maior e melhor solução em logística integrada em óleo, gás, derivados e biocombustíveis no país. Investimos em ações estruturantes com foco na construção de uma cultura de orientação para o cliente, implementando soluções digitais (por exemplo: *Customer Relationship Management* – CRM), que promovam melhor experiência, seja pela qualidade percebida dos serviços prestados ou pela plena integração dos serviços internos com foco na geração de valor. Assim, disponibilizamos instrumentos para monitoramento do ambiente competitivo e para pulsar a percepção dos clientes, sendo importantes insumos para rápida adaptação, por meio de planos de mudança organizacional, de comunicação e de desenvolvimento tecnológico. Além disso, mantemos práticas de relacionamento com clientes por meio de áreas dedicadas, de acordo com segmentos de negócio.

Ataque Cibernético e Incidentes à Segurança da Informação

Em um mundo em que dados movimentam a economia global, ataques cibernéticos paralisam operações inteiras. Proteger informação deixou de ser apenas um tema técnico: tornou-se condição de sobrevivência, de competitividade e de confiança com clientes, parceiras, parceiros e sociedade.

Nesse contexto, as principais ações que realizamos ao longo do ano de 2025 não foram iniciativas isoladas, mas partes de uma mesma engrenagem de proteção. A adoção de estrutura de referência como o Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos EUA – Nist ganhou mais profundidade com a revisão das subcategorias de alto impacto. Como resultado desse trabalho, a avaliação do nosso grau de maturidade em Segurança da Informação – SI mostrou evolução consistente da postura de segurança. Também foi feita uma avaliação de adequação à norma ISO 27001*¹. Com esse conjunto, tem-se uma visão da segurança da informação, aproveitando as melhores práticas de duas organizações mundiais referência no assunto.

Como parte do Plano de Segurança da Informação, no ano de 2025, alguns temas tiveram destaque: ações de robustecimento de segurança, revisão de mapeamento de riscos, gerenciamento de identidade, plano de continuidade digital (evolução na análise de impacto

no negócio e na realização de simulados), segurança para soluções de inteligência artificial e melhorias na gestão de ativos digitais.

Grande parte dos incidentes nasce de comportamentos e decisões do dia a dia. Em atenção a isso, investimos esforços em cultura e capacitação em segurança da informação. Testes de *phishing**², treinamentos, a trilha de vídeos *Conexões de SI* e campanhas educativas contínuas traduzem temas complexos em linguagem acessível, aproximando o tema da rotina da nossa força de trabalho e fortalecendo hábitos mais seguros. Em complemento, o treinamento específico para perfis com acesso privilegiado em TI reforça que, quanto maior o nível de acesso, maior a responsabilidade, contribuindo para reduzir de forma significativa o risco de uso indevido ou de comprometimento dessas credenciais.

*1 ISO 27001 – norma internacional que estabelece requisitos para um sistema de gestão de segurança da informação, ajudando organizações a protegerem suas informações e a gerenciarem riscos associados.

*2 Testes de *phishing* – simulação projetada para avaliar a capacidade de uma organização em detectar e responder a tentativas de fraude on-line, ajudando a aprimorar a segurança cibernética.

Derivações Clandestinas

As derivações clandestinas são intervenções criminosas realizadas diretamente nos dutos ou em áreas de válvulas com o objetivo de furto de petróleo e seus derivados, além de biocombustíveis. Essa prática ultrapassa a esfera patrimonial: afeta bens jurídicos relevantes, como a segurança pública, economia popular, meio ambiente e, sobretudo, a vida humana. Dessa forma, configura um crime de elevada complexidade, cujos impactos são amplos, graves e duradouros.

Desde 2011, somos vítimas dessas ações criminosas. O número de ocorrências cresceu continuamente, chegando a um máximo de 261 em 2018. Em resposta a essa crescente, atuamos no combate às derivações clandestinas de forma multidisciplinar, envolvendo diversas áreas.

Temos como nossos principais pilares: o relacionamento com as comunidades no entorno das faixas de dutos, com a disponibilização de um canal gratuito para denúncias; adoção de tecnologias como a implantação de um centro de controle dedicado à proteção de dutos, com operação ininterrupta; e a colaboração com os órgãos de segurança pública. Os resultados alcançados nos últimos anos são consequência dessas ações sinérgicas nos vários campos de atuação.

Nos últimos oito anos (2018 a 2025), os gastos relacionados ao enfrentamento e à mitigação das consequências dessas ocorrências alcançaram aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em um total de 909 derivações clandestinas.

Em 2025, registramos 31 ocorrências nos dutos que operamos. Em comparação com a máxima histórica (2018), reduzimos cerca de 90% do número de furtos ou tentativas. Cabe

salientar que todas as ocorrências foram registradas em áreas rurais com baixo adensamento populacional, resultando em menor risco à vida das pessoas.

Para conscientizar as comunidades vizinhas às faixas de dutos sobre a segurança dessas instalações, engajando as moradoras e moradores no combate ao furto de combustíveis, realizamos ações comunitárias durante a semana do Dia de Segurança na Faixa de Dutos, 16 de agosto. Em 2025, promovemos o maior evento com esse público de interesse da nossa história. Durante uma semana, realizamos uma grande mobilização, levando nossa mensagem a mais de 26 mil pessoas em 11 estados, 19 municípios e 28 comunidades localizadas nas proximidades das faixas de dutos que operamos.

As ações ocorreram nos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe em parceria com diversos órgãos e empresas. Reforçamos a divulgação do telefone de emergência 168, canal direto de comunicação dos nossos públicos de relacionamento com a companhia, e oferecemos serviços à população, como emissão de carteiras de identidade, aplicação de vacinas, aferição de pressão e glicose e serviços de saúde bucal. Além disso, contamos com apresentações musicais, aulas de dança, oficinas de robótica, caminhadas ecológicas, atividades de compostagem, entrega de mudas de Pau-Brasil, simulado de emergência e exposições de atrações promovidas por projetos que patrocinamos.



8. DESEMPENHO OPERACIONAL

Destques Dutos e Terminais

Atuamos cada vez mais de forma integrada e eficiente, buscando constantemente a excelência em nossos serviços. Os resultados de 2025 expressam nosso compromisso com a segurança operacional, a qualidade e a inovação, consolidando uma estrutura que permite uma gestão otimizada dos processos logísticos e operacionais. Nesse cenário, reunimos em uma única e moderna instalação o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), responsável pela operação de 7,8 mil km de

oleodutos e 625 km de gasodutos, operando de forma ininterrupta, 24 horas por dia, sete dias por semana, alinhado às melhores práticas de benchmarking internacional, o Centro de Diagnóstico de Máquinas (CDM) e as áreas de suporte às operações em todo o Brasil. O objetivo dessa integração é proporcionar uma visão abrangente de nossa cadeia logística, com maior assertividade nas tarefas executadas, melhor suporte às tomadas de decisão e potencialização dos resultados.

Visando à evolução tecnológica do CNCL, investimos nos últimos anos na atualização completa dos sistemas de supervisão e controle. O projeto trouxe mais robustez e confiabilidade às operações realizadas de forma centralizada, garantindo infraestrutura para expansões futuras, e demonstra nosso alinhamento com as melhores práticas de mercado em termos de segurança cibernética.

O aumento da eficiência operacional nas nossas atividades é evidenciado pelos resultados dos indicadores-chave. Destacamos, entre eles, o Controle de Estadia (CE), que reflete nossa eficiência nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados. O CE apresentou, consistentemente, o melhor resultado da série histórica: 99,6%, acima dos 99,3% alcançado em 2024, refletindo melhorias em nossos processos.

Destacam-se avanços na segurança e previsibilidade das operações, como a conclusão da recuperação estrutural do píer principal no Terminal Aquaviário da Ilha D'Água (RJ), instalação de moderno sistema de monitoramento de atracação no Terminal de Rio Grande (RS) e a implementação de instrumentos de previsibilidade de condições de mar nos terminais de São Francisco do Sul (PR) e Osório (RS). São ainda relevantes os ganhos em eficiência operacional com aumento da vazão de Etanol nas operações do duto Ocera 16 em 37% no Rio de Janeiro (RJ), implementação de novo ponto para *ship to ship* (STS) e nova logística de abastecimento no píer 106 em São Luís (MA), aumento da capacidade de descarga de petróleo em São Sebastião (SP) com incremento de 50% na vazão das linhas do píer norte, ampliação do calado operacional no Terminal de Suape (PE) permitindo operações de navios com porte de até 170 mil toneladas e o retorno operacional do Terminal de Niterói (RS), após os eventos climáticos que impactaram a região sul em 2024.

Outro indicador de grande importância é o Disp-Duto (Indicador de Disponibilidade de Duto), que representa a disponibilidade operacional efetiva de nossos ativos críticos. Em 2025, todos os ativos críticos alcançaram desempenho acima da meta, sendo o resultado acumulado de 99,6%, superando o resultado 99,5% em 2024.

MOVIMENTAÇÃO

Em 2025, registramos um aumento de 1,08% na movimentação de produtos em relação a 2024. Esse resultado nos permitiu alcançar a marca de 658,1 milhões de m³, o que representa a maior movimentação anual da série histórica desde 2013.

Em 2025, consolidamos nossa posição de maior operadora de *ship to ship* (STS) – transbordo de produtos entre navios. Realizamos 775 operações nessa modalidade, reforçando nosso papel estratégico na logística nacional de petróleo e derivados.

Um dos fatores de destaque é a manutenção de nossa capacidade instalada para atendimento à região amazônica. A área respondeu por 17% das nossas operações de STS em 2025, e o crescimento das operações STS executadas em São Luís (MA) totalizando 58 operações em 2025, contra 17 no ano anterior. Esse dado reforça nosso potencial na prontidão para o apoio às demandas e desafios regionais, com agilidade e competência na mobilização de equipamentos e pessoas, garantindo o abastecimento da Região Norte. Outro ponto relevante foi o número recorde de STS realizados em Angra dos Reis, com 229 operações em 2025 – o maior número na série histórica, superando em 8% o número de operações de 2024.

Alcançamos a maior movimentação (milhões de m³/ano) da série histórica nos terminais de Angra dos Reis (44,0), Santos (10,5), Barueri (6,1), Senador Canedo (3,8), Paranaguá (3,4), Ilha Redonda (1,1) e Jequié (1,0). Os Terminais apresentaram as maiores movimentações já registradas nos últimos 19 anos.

Já em nossas operações dutoviárias, registramos as maiores movimentações (milhões de m³/ano) da série histórica nos dutos A8 (5,6), RP18 (5,0), Osrio3 (2,6), Osrio4 (2,6), OP16 (2,4), Obes (2,4), A2 (1,9) e PD-IPJQ-8 (0,9).

OLEODUTO OSBRA 20

Em 2025, concluímos a interligação de novo trecho do duto na travessia do Rio Grande, com cerca de 830m de extensão, na divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais. O Osbra 20 é responsável pelo suprimento do mercado de produtos claros (diesel, gasolina e querosene de aviação) no interior de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com movimentação mensal de 730 mil m³ e operado por cinco terminais terrestres e duas estações de bombeio.

A intervenção transcorreu de forma otimizada, reduzindo em dois dias o prazo máximo estimado para sua conclusão. A obra garantiu maior confiabilidade nas operações e eliminou riscos à integridade do trecho substituído em decorrência das condições do leito do rio.

PROJETO TORRE DE CONTROLE

Implementamos em 2025 o piloto da Torre de Controle Logístico, com monitoramento das operações dos terminais de Osório (RS), São Sebastião (SP), Barueri (SP) e Suape (PE). Realizamos testes para validação e aprimoramento das tecnologias desenvolvidas, dos processos elaborados e da eficácia do fluxo de comunicação. Com isso, planejamos a partida definitiva da Torre de Controle para o 1º trimestre de 2026.

ADEQUAÇÃO DE LIMITES OPERACIONAIS DE NÍVEIS DE TANQUES

Concluimos a última etapa da adequação dos limites operacionais dos nossos tanques atmosféricos. O trabalho teve como objetivo aumentar a segurança de processo a partir da padronização de cálculo dos limites operacionais, a correta definição de alarmes para estes limites e a inclusão dos novos valores em sistemas supervisórios (CNCL).

Como resultado adicional aumentamos o volume operacional do parque de tancagem em aproximadamente 2% em todas as unidades, no valor total de 202,6 mil m³ de petróleo, derivados e biocombustíveis, sendo 143,4 mil m³ somente de petróleo. Esse volume equivale a uma capacidade de armazenamento superior a três tanques Maracanã. Obtido sem o uso de recursos financeiros, ele reafirma a elevada capacidade técnica e sinergia de nossas equipes e potencializa nossos já elevados níveis de eficiência logística.

Destques Transporte Marítimo

Composta por 33 navios – 26 próprios e 7 afretados por meio da subsidiária TIBV – nossa frota em operação apresenta uma idade média de 10,7 anos, com capacidade de transporte de 3,2 milhões de toneladas de porte bruto.

Movimentamos petróleo e seus derivados, seja por cabotagem* ou navegação de longo curso, em atendimento às demandas de nossos clientes. Em 2025, nossos navios movimentaram cerca de 44,8 milhões de m³ de petróleo e derivados, cerca de 19% da carga movimentada por via marítima pela Petrobras. No total, fizemos 850 operações no ano, uma média de 71 por mês.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Cada operação, em seu contexto, representa um marco significativo para o Sistema Petrobras e suas operações logísticas, reduzindo custos e demonstrando o nosso comprometimento com a excelência operacional.

Expansão da Capacidade de Alívio do Sistema Petrobras e Retomada da Operação de Navios DP

Concluimos a contratação de nove navios Suezmax de alta tecnologia de posicionamento dinâmico (dynamic position - DP) para expandir a capacidade de alívio das plataformas do Sistema Petrobras. As novas embarcações trarão mais eficiência energética e menos emissão de gases, reforçando nossa estratégia de crescimento sustentável.

Seremos responsáveis pela operação de dois desses navios Suezmax DP2, com tripulação 100% brasileira, marcando a retomada das operações de navios DP.

***Cabotagem** – Navegação que se faz na costa ou entre águas marítimas limitadas, com a terra à vista. Navegação entre portos de um mesmo país ou a distâncias pequenas, dentro das águas costeiras.

Segunda Edição do Workshop Internacional de Segurança nas Operações de Alívio com Navios DP

Realizamos a segunda edição do Workshop Internacional de Segurança nas Operações de Alívio com Navios de Posicionamento Dinâmico (DP), que reuniu cerca de 100 especialistas nacionais e internacionais. Representantes da Transpetro, Petrobras e empresas parceiras compartilharam experiências sobre operações de alívio, campanhas de segurança, treinamentos de tripulações, testes DP e eficiência energética.

Os debates mostraram como a integração entre tecnologia, treinamento e boas práticas amplia a confiabilidade das operações e garante que sigamos atuando com os mais altos padrões de excelência nas operações DP para o Sistema Petrobras. O evento reforçou a importância da colaboração entre as empresas e seus parceiros estratégicos, criando um ambiente de aprendizado coletivo e visão de futuro.

Programa Mar Aberto

Para fortalecer a posição da Petrobras no mercado e reposicionar o Brasil na estratégia naval voltada à logística de petróleo, derivados e produtos de baixo carbono, lançamos, em 2024, o Programa Mar Aberto.

O projeto prevê a aquisição de navios modernos, operados por nós, com foco em eficiência, segurança e redução de emissões. Em 2025, assinamos os contratos para a construção de quatro navios Handysize, destinados ao transporte de produtos claros, no Estaleiro Rio Grande. Além disso, oito navios gaseiros estão em fase final de licitação, com previsão de assinatura no início de 2026. Também avançamos com a licitação de quatro navios MR1 (TPB 40.000 t), cujo edital foi publicado em novembro de 2025, com abertura de propostas prevista para fevereiro de 2026.

Essas embarcações atenderão prioritariamente à demanda da Petrobras, ampliando nossa capacidade de cabotagem e garantindo maior confiabilidade operacional.

Com esse programa, aumentaremos em até 25% a capacidade logística e reduziremos em 30% as emissões de gases que provocam o efeito estufa, reforçando nosso compromisso com a descarbonização e a eficiência energética. Trata-se de um investimento estratégico que agrega valor ao negócio, fortalece a segurança operacional e gera retorno sustentável.

Navios Aliviadores

Em 2025, contratamos, por afretamento a casco nu (bareboat), pela TIBV, nove navios aliviadores (Suezmax DP) do fretador Tsakos, a serem construídos na Coreia do Sul, no estaleiro Samsung, com entrega prevista para a partir de 2027. Esses navios estão fretados à Petrobras em TCP (Time Charter Party) para compor a frota de navios aliviadores que transporta petróleo, mediante off-loading, das unidades de produção offshore nas quais a Petrobras é operadora.

Esse projeto reforça nossa importância estratégica na operação de alívio de plataformas, além de permitir a atualização de nossa força de trabalho na operação dessas embarcações.

Workshop Cultura de Segurança

Para aumentar a divulgação dos conceitos de Fatores Humanos para as lideranças de terra e mar, realizamos, em maio, o primeiro workshop com especialista da Petrobras. O evento teve como foco explorar conceitos de Fatores Humanos de forma dialogada, compreender a importância do pensamento sistêmico e discutir como esses conceitos podem apoiar nossas atividades.

Em agosto, um palestrante da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) trouxe reflexões sobre desempenho humano e construção de ambientes seguros, reforçando práticas para compreender condicionantes organizacionais, liderar operações seguras e fortalecer compromissos.

Esses encontros foram fundamentais para engajar lideranças de Terra e Mar, fortalecendo os passos da Jornada de Fatores Humanos da Transpetro, buscando o aprimoramento da cultura de segurança dos nossos colaboradores.

Workshop Sire 2.0 e Vetting

O workshop realizado teve como objetivo alinhar junto a estrutura de terra os desafios trazidos pelo Sire 2.0, que introduziu um modelo diferenciado de inspeção com forte ênfase no fator humano. Essa abordagem busca não apenas avaliar aspectos técnicos, mas também promover uma cultura organizacional voltada para segurança, conformidade e melhoria contínua. Com isso, o evento visou garantir que todos os envolvidos conhecessem os requisitos atualizados, alinhassem processos internos e fortalecessem práticas que atestam operações mais seguras, eficientes e em conformidade com os padrões internacionais.

Soluções Tecnológicas

No segmento de Transporte e Logística de Petróleo e Derivados, enfrentamos desafios e tendências tecnológicas que exigem atenção estratégica. Com a intensificação da digitalização e a busca constante por excelência operacional, é imprescindível estarmos preparados para superar obstáculos e capitalizar oportunidades. Nossos focos principais incluem a otimização das operações para maior confiabilidade e resiliência, o compromisso com práticas ambientais, sociais e de governança, e a valorização das pessoas, aprimorando a experiência de clientes, colaboradores e parceiros.

Para responder aos desafios, adaptamos nosso modelo operacional alinhado às melhores práticas de mercado, garantindo o desempenho do negócio, com controle rigoroso de custos e qualidade. Investimos na implementação de soluções avançadas em inteligência artificial - IA, analytics, conectividade, arquitetura de sistemas, ERP corporativo e cibersegurança, garantindo suporte robusto aos processos, sistemas e equipamentos.

Neste ano de 2025, entregamos diversas soluções para o negócio, assim como soluções corporativas, que abrangem toda a companhia, como:

- Fortalecimento da resiliência do nosso negócio por meio de planos de continuidade digital e implantação de práticas modernas de proteção de dados, como por exemplo no uso de IA.
- Desenvolvimento das aplicações que automatizam as fases 1 e 2 do projeto Torre de Controle Logística. A Torre oferece uma visão plena da cadeia logística, permitindo correlacionar eventos

operacionais e tem como objetivo de negócio aumentar a eficiência e otimizar a programação logística.

- Projeto Atualização Tecnológica da Internet dos Marítimos, elevou a disponibilidade da internet a bordo para 99,5% e trouxe desempenho muito maior para as conexões, permitindo tráfegos como videochamadas, telemedicina e telemetria, que promovem bem-estar aos tripulantes e fortalecem a eficiência operacional marítima.
- Desenvolvimento de solução de IA para gestão Inteligente de Energia Elétrica, que permite otimizar as operações de oleodutos, reduzir custos e promover eficiência energética, diminuindo a pegada de carbono.
- Implantação do sistema de telemetria no Navio Henrique Dias, validando o modelo que será aplicado em toda a frota. O projeto tem como objetivo o aumento da eficiência energética da frota e dos parâmetros de confiabilidade dos equipamentos, impactando em redução de custos e no aumento da segurança de pessoas e instalações.
- A implantação do portal de agendamento de Descarga Rodoviária viabilizou o agendamento das operações de descarga de forma digital e eficiente, reduzindo significativamente o tempo de espera dos motoristas, elevando a satisfação dos clientes, proporcionando às áreas operacionais maior previsibilidade nos horários das operações e ampliando a transparência para as distribuidoras em relação aos volumes movimentados.

Estamos alinhados a uma visão de futuro robusta e inovadora, pautada pela excelência operacional e pela integração de tecnologias emergentes que suportam de maneira sustentável a organização. Essa visão contempla diversos eixos tecnológicos fundamentais, que apoiam o crescimento do nosso negócio e a excelência de nossas operações:

- No âmbito da conectividade, investimos na expansão e modernização das infraestruturas de comunicação, incluindo o uso de satélites LEO em áreas remotas, trazendo às equipes que atuam nas faixas de duto comunicação e acesso rápido a informações essenciais, aumentando significativamente a segurança das pessoas ao permitir respostas mais ágeis a emergências e melhor coordenação das atividades.

- Em arquitetura de suporte a sistemas, destacamos projetos voltados para a implantação de arquiteturas de Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA).

Por fim, apoiados pelas tendências tecnológicas do mercado e motivados na superação de nossos desafios, estamos comprometidos com o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, seguras e integradas, que suportam nossa evolução e contribuem para a excelência operacional, sustentabilidade e criação de valor a longo prazo.

Integridade de Dutos e Terminais

O ano 2025 foi marcado por resultados consistentes na gestão da integridade de dutos, refletindo a maturidade dos processos e o comprometimento das equipes com a excelência operacional, podendo ser confirmado nos ótimos indicadores consolidados do setor, com superação da meta. Houve avanços relevantes na identificação, avaliação e mitigação dos riscos, fortalecendo a gestão preventiva e garantindo maior confiabilidade dos ativos ao longo do período, o que pode ser comprovado pela ausência de vazamento registrado em nossas operações, conforme indicador Vazo. A aplicação sistemática de metodologias de análise de riscos e monitoramento dos processos de corrosão, bem como emissão e acompanhamento de atendimento às recomendações de medidas mitigadoras e preventivas permitiram respostas mais ágeis e eficazes, reduzindo a exposição a eventos indesejáveis e elevando o nível de segurança operacional.

A gestão do ciclo de vida dos ativos foi conduzida de forma estruturada, com priorização baseada em criticidade e desempenho, contribuindo para otimização dos recursos, aumento da disponibilidade operacional e sustentabilidade dos investimentos.

Por fim, ainda no âmbito da integridade de dutos, destaca-se o cumprimento integral dos prazos regulatórios, com emissão dos relatórios técnicos normativos dentro dos limites estabelecidos, assegurando conformidade, transparência e alinhamento às exigências legais e setoriais. Esse desempenho reforça a governança corporativa e evidencia o compromisso da organização com as boas práticas de gestão. Esses resultados consolidam um ambiente de maior resiliência, eficiência e preparado para os desafios futuros.

Ainda no viés integridade de ativos, ao longo de 2025, o gerenciamento de integridade de terminais avançou de forma consistente na maturidade do seu modelo de gerenciamento de integridade de equipamentos estáticos, consolidando uma abordagem sistêmica que integra inspeção, manutenção, operação, risco e governança normativa. Houve fortalecimento da padronização técnica, com alinhamento estruturado às principais referências regulatórias e normativas aplicáveis, bem como incorporação efetiva de critérios de priorização por risco para suporte à tomada de decisão em diferentes horizontes temporais.

Destacamos, ainda, o aprofundamento na gestão de ativos críticos de difícil inspeção, como linhas enterradas, a adoção de soluções inovadoras de mitigação e reparo, e a elevação do padrão de comunicação técnica, tornando os resultados de integridade mais claros, objetivos e estratégicos para a Alta Administração.



9. DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2025, avançamos de maneira consistente em nossa jornada de fortalecimento operacional e de integração plena ao Sistema Petrobras. Esse avanço foi sustentado por um conjunto de princípios que orientam nossas decisões e nossas práticas diárias: a segurança operacional como valor inegociável, a integridade na condução dos processos, o respeito à vida em todas as suas dimensões e o compromisso com a diversidade e a inclusão nos relacionamentos com colaboradores, parceiros, clientes e demais públicos de interesse. Esses pilares nortearam cada iniciativa implementada ao longo do ano e se refletiram diretamente na qualidade e na confiabilidade das nossas entregas.

Dedicamos esforços expressivos ao aperfeiçoamento contínuo de processos internos e à adoção de soluções tecnológicas que nos permitiram operar com mais precisão, rapidez e previsibilidade. Tais iniciativas contribuíram para a modernização das rotinas de navegação e para o aprimoramento das operações em terminais e dutos, possibilitando a superação de marcos anteriores e o alcance de novos patamares de eficiência. Esse conjunto de resultados reforça nosso alinhamento às melhores práticas globais de gestão integrada, sustentabilidade e governança, bem como à agenda ASG, que vem se consolidando como elemento estruturante da estratégia corporativa.

Nesse sentido, atingimos um lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão (22% superior ao registrado em 2024) e um Ebitda ajustado de R\$ 5,1 bilhões (18% maior que o projetado).

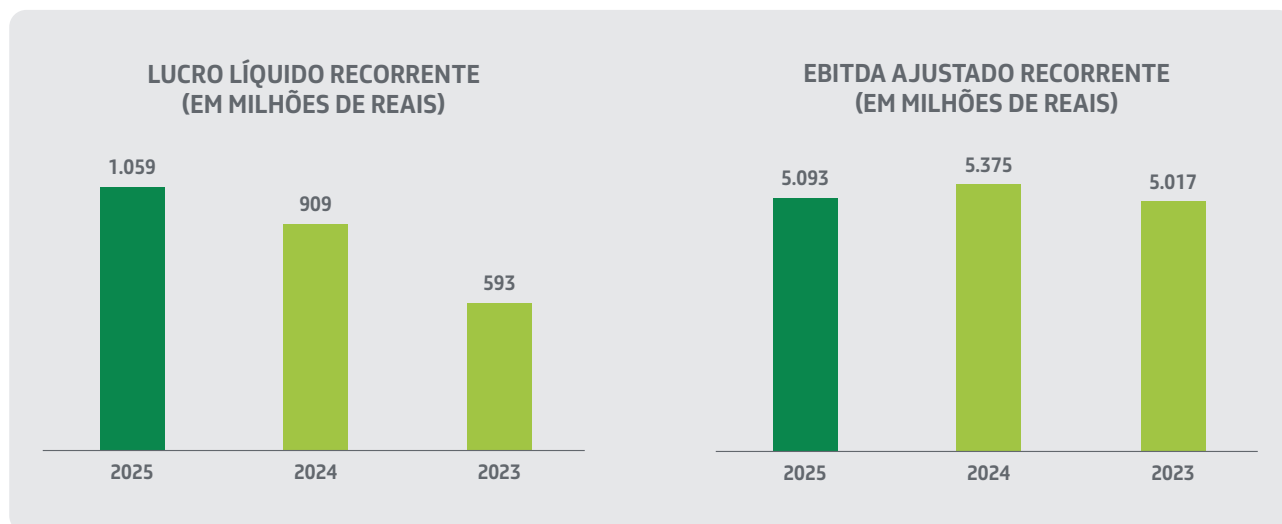
O indicador Nopat ajustado, nossa métrica de topo financeira, foi de R\$ 1,1 bilhão (73% maior que o projetado) em 2025.

Em função dos resultados obtidos em 2025, repassamos R\$ 3,2 bilhões para a sociedade sob a forma de tributos gerados (próprios e retidos de terceiros) aos governos federal, estadual e municipal.

O desempenho de forma integrada (operacional, SMS e corporativo) resultou em incremento de 1,9% no volume movimentado em nossas operações nos terminais e oleodutos, e em disponibilidade operacional da nossa frota (IDO sem docagem), que atingiu 98,6%. A integração entre os vários atores do processo logístico, associada às iniciativas de ganhos de eficiência, foram determinantes para o resultado.

Esses resultados criam as condições necessárias para que 2026 seja um ano de continuidade da evolução, com foco na entrega de valor ao Sistema Petrobras e à sociedade, na ampliação da robustez das operações e na adoção de novas tecnologias que reforcem nossa competitividade no médio e longo prazo.

Indicadores

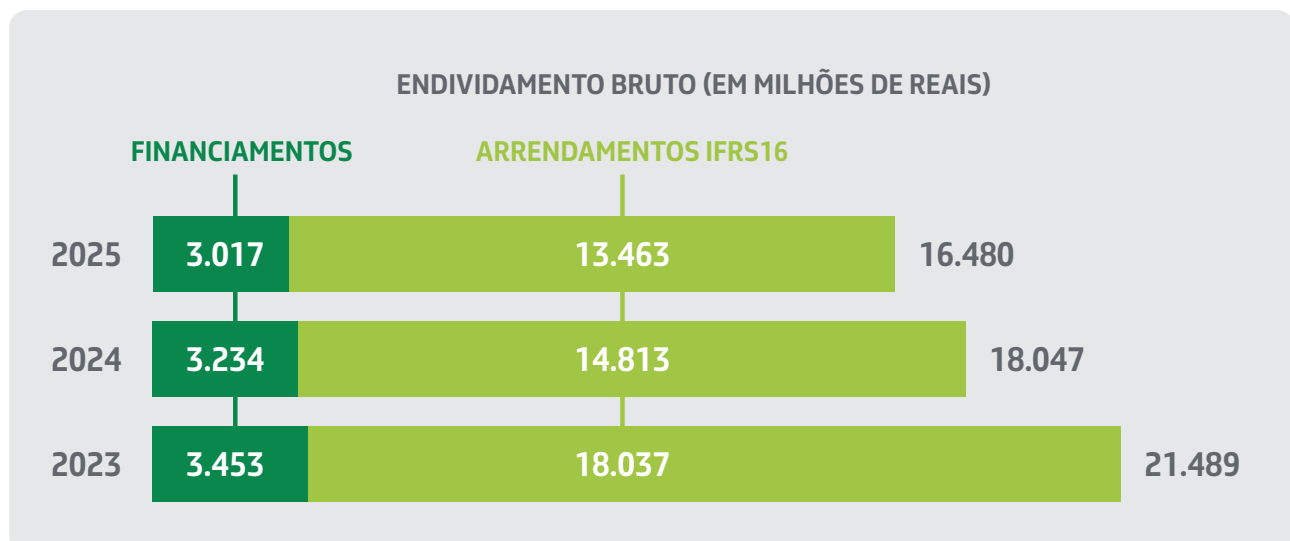


| RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) | 2025 | 2024 | 2023 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 1.059 | 866 | 498 |
| (-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (627) | (600) | (144) |
| (-) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (1.144) | (1.425) | (1.864) |
| (-) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO | (2.359) | (2.451) | (2.312) |
| EBITDA | 5.188 | 5.341 | 4.818 |
| (-) PROVISÃO/ REVERSÃO DE IMPAIRMENT | 95 | 141 | (126) |
| (-) VARIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO / DIREITO DE USO | (0) | 48 | 14 |
| EBITDA AJUSTADO | 5.093 | 5.152 | 4.930 |

| LUCRO LÍQUIDO E EBITDA AJUSTADO SEM EFEITOS NÃO RECORRENTES (R\$ MILHÕES) | 2025 | 2024 | 2023 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 1.059 | 866 | 498 |
| (-) ITENS QUE NÃO AFETAM O EBITDA AJUSTADO | 135 | 239 | (56) |
| PROVISÃO/ REVERSÃO DE IMPAIRMENT | 95 | 141 | (126) |
| VARIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO / DIREITO DE USO | 0 | 48 | 14 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE AÇÕES E ACORDOS NÃO RECORRENTES | 41 | 50 | 56 |
| DEPRECIÇÃO EXTRAORDINÁRIA | - | - | - |
| (-) ITENS QUE AFETAM O EBITDA AJUSTADO | (101) | (223) | (88) |
| PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO ESPERADA | 0 | (11) | 64 |
| ACORDO DE LENIÊNCIA (TIBV) | - | 138 | - |
| VARIAÇÃO NAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS | (101) | (191) | (207) |
| PROVISÃO REENTRADA NAVIOS TIBV | - | - | 55 |
| REMENSURAÇÃO DA PROVISÃO ATUARIAL DE AMS (70X30) | - | (159) | - |
| (-) EFEITO DOS ITENS NÃO RECORRENTES NO IR/CSLL | (12) | (59) | 49 |
| LUCRO LÍQUIDO SEM EFEITOS NÃO RECORRENTES | 1.036 | 909 | 593 |
| EBITDA AJUSTADO | 5.093 | 5.152 | 4.930 |
| (-) ITENS QUE AFETAM O EBITDA AJUSTADO | (101) | (223) | (88) |
| EBITDA AJUSTADO SEM EFEITOS NÃO RECORRENTES | 5.194 | 5.375 | 5.017 |

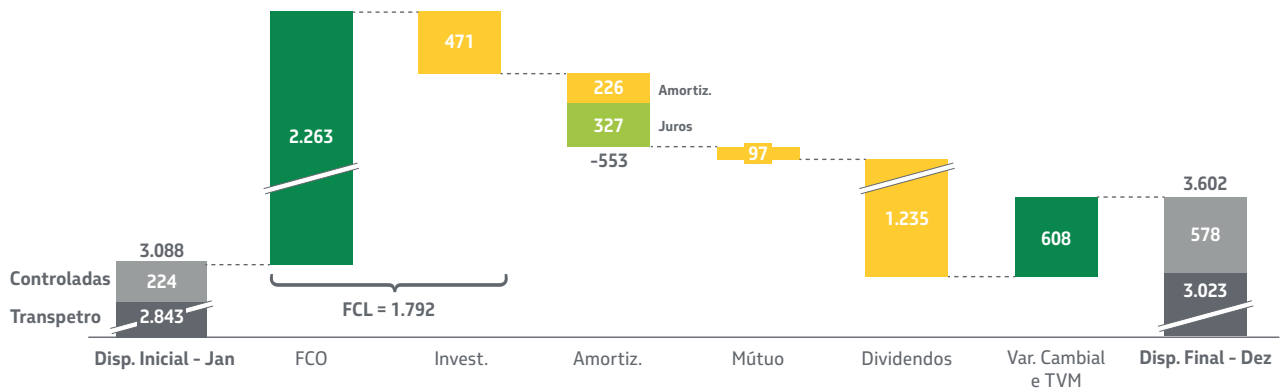
Endividamento e Fluxo de Caixa

Nossa capacidade de geração de caixa, medida pelo Fluxo de Caixa Operacional, foi positiva e superior a R\$ 2.263 milhões líquidos dos pagamentos de arrendamento. Dessa maneira, encerramos o caixa (consolidado) do exercício com R\$ 3,6 bilhões (R\$ 3 bilhões, na Transpetro, e R\$ 578 milhões em nossas controladas (Transbel e TIBV).



Variação de Disponibilidades

R\$ MILHÕES



FCO* - Fluxo de Caixa Operacional + Arrendamento
 FCL - Fluxo de Caixa Livre (FCO* - Investimentos)

Investimentos

Em 2025 realizamos R\$ 471 milhões em investimentos, o que corresponde a 85% da nossa carteira. Em relação a 2024, registramos um crescimento de 10% nos investimentos, reforçando a trajetória de expansão e modernização.

Na Transpetro, o resultado foi influenciado principalmente pelo redirecionamento do investimento de R\$ 60 milhões inicialmente previsto para o leilão de São Luís, que será substituído por um novo projeto de terminal, mais alinhado às necessidades futuras da operação.

Na Transbel, o projeto de novos dolphins do píer 100, no Terminal de Miramar, foi temporariamente suspenso por decisão da Secretaria Nacional de Portos (SNP) em função da COP 30. Ainda assim, o projeto avançou em seus trâmites internos, com aprovação da contratação na DE Transbel em agosto, publicação do edital em outubro e abertura das propostas em dezembro, mantendo a iniciativa preparada para retomada futura. O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 24 milhões.

A carteira de investimentos priorizou os segmentos de Transporte Marítimo, com foco em manutenções programadas da frota (docagens) e em projetos de eficiência energética e operacional. Nos segmentos de Dutos e Terminais, os recursos foram direcionados a melhorias, modernizações, aquisição de equipamentos e bens essenciais, assegurando a integridade dos ativos, a disponibilidade das infraestruturas terrestres e marítimas e o prolongamento da vida útil das instalações. Esses investimentos resultaram em maior segurança operacional e aumento da confiabilidade, pilares fundamentais para a sustentabilidade do negócio.

PRINCIPAIS PROJETOS

A principal carteira de investimentos da Transpetro em 2025 esteve concentrada nas docagens da frota, atividade essencial para assegurar a confiabilidade operacional, a segurança e a longevidade dos navios. As docagens e inspeções subaquáticas (IWS) permitiram a realização de manutenções estruturais, adequações regulatórias, upgrades de sistemas críticos e intervenções necessárias ao atendimento das normas internacionais e das exigências das sociedades classificadoras, além de ganhos relevantes de eficiência operacional.

No período, foram investidos R\$175,9 milhões, contemplando cinco docagens, seis IWS e a preparação de projetos para 2026. Esses investimentos contribuíram para a redução de riscos operacionais, preservação e valorização dos ativos, diminuição do consumo de combustível e das emissões atmosféricas, bem como para a incorporação de melhorias tecnológicas, reforçando a competitividade da frota e o alinhamento às práticas de sustentabilidade.

Os projetos concluídos e em andamento na Engenharia de Dutos e Terminais (ENGDT) refletem um robusto esforço de modernização, expansão e fortalecimento da segurança operacional. As iniciativas abrangem a entrada em novos modais de transporte, como a verticalização das operações de *bunker*, por meio da aquisição de barcas e empurradores, além da implantação de melhorias nas linhas de abastecimento do Porto de Itaquí (MA).

Também avançamos na reabilitação e substituição de dutos estratégicos, em reforços estruturais em terminais e píeres, e em adequações das instalações para atendimento às atualizações normativas. Destacam-se ainda os projetos voltados à sustentabilidade, como a implantação da usina fotovoltaica no Terminal de Belém (PA), que contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa e o aumento da eficiência energética. Complementarmente, foram realizadas melhorias na infraestrutura de movimentação de combustíveis e nas instalações, elevando a qualidade dos produtos. Essas entregas fortalecem a confiabilidade operacional, a eficiência logística, a conformidade regulatória e os ganhos ambientais, em alinhamento às diretrizes estratégicas da companhia.

No âmbito do Programa de Eficiência Energética da Frota foram instalados três apêndices de casco e dois apêndices de propulsor em navios da frota. Essas soluções hidrodinâmicas resultaram em uma redução anual estimada de 5,7 mil toneladas de emissões de CO₂. Para os apêndices de casco, estima-se uma redução de 5% no consumo de combustível e nas emissões, enquanto os apêndices de propulsor proporcionaram um ganho de 1% na eficiência propulsiva, conforme estudo conduzido pela UFRJ, por meio da Fundação Coppetec.

Além disso, em 2025, demos início à fase de implementação de projetos piloto inovadores. Foi firmado contrato para a instalação de sistemas de acionamento em velocidade variável em sistemas de bombeamento e ventiladores dos navios, com potencial de reduzir anualmente cerca de 285 toneladas de consumo de óleo combustível e 770 toneladas de emissões de CO₂. Em outra frente, assinamos um Termo de Cooperação para testes do sistema DragGone*¹, que utiliza tecnologia ultrassônica por ondas guiadas para o combate à bioincrustação marinha, promovendo menor consumo de combustível, redução de emissões, melhoria do CII*² e mitigação do risco de espécies invasoras.

*1 **DragGone**: Sistema ultrassônico anti-incrustante, desenvolvido pela Cathelco (EVAC Group), que utiliza transdutores piezoelétricos instalados no casco do navio para gerar ondas mecânicas, dificultando a fixação de organismos marinhos e reduzindo o impacto da bioincrustação.

*2 **CII (Carbon Intensity Indicator)**: Índice internacional da IMO (Organização Marítima Internacional), previsto no Anexo VI da MARPOL, que avalia a eficiência energética dos navios com base na relação entre emissões de carbono, carga transportada e distância percorrida.

*3 **Chiller**: Unidade resfriadora de líquido com condensação a ar.

No que se refere à carteira de Manutenções Prediais, investimos em 2025 mais de R\$5 milhões em melhorias no Edifício Sede Visconde Itaboraí (CEVI). As ações incluíram a execução da praça, mudanças de layout e adequações necessárias para apoiar o processo de departamentalização, promovendo ambientes mais funcionais, harmônicos e alinhados às atividades internas, em conformidade com o item 7.1.4 da ISO 9001. Em paralelo, avançamos na reforma do sistema de refrigeração, com adiantamento da compra de insumos e instalação de um chiller*³ sobressalente/provisório, aumentando a confiabilidade do sistema e promovendo a adequação gradativa aos padrões da NBR 16401, mitigando riscos que poderiam impactar a ocupação do edifício.

Os armazéns e pátios de sucata seguem desempenhando um papel estratégico no atendimento às demandas de materiais. Os investimentos realizados permitiram a adequação das instalações às exigências da NR-11, garantindo tráfego seguro, melhor movimentação de materiais e maior organização dos espaços. Essas melhorias resultaram em ganhos de eficiência, redução de retrabalhos, minimização de riscos de avarias e maior preservação dos materiais, contribuindo para a continuidade operacional e aumento da produtividade, além do fortalecimento do cumprimento das normas internas.

Como resultado dessas melhorias, foram alienadas mais de 2.700 toneladas de sucata, gerando uma receita superior a R\$ 3 milhões, o que evidencia a efetividade das ações implementadas. A adequada separação, identificação e isolamento dos materiais possibilitou retiradas mais seguras e organizadas pelas empresas contratadas, além de reduzir riscos operacionais e evitar a propagação de vetores, reforçando o compromisso com a segurança, a eficiência e a sustentabilidade das operações.

INVESTIMENTOS (EM MILHÕES DE REAIS)



ADENDO

Perfil & Remuneração das Nossas Empregadas

| Nível hierárquico | 2025 | | | | | 2024 | | | | | 2025 | | | 2024 | | |
|----------------------------------|------------------|--------------------|----------------|------------------|---------------|------------------|--------------------|--------|------------------|---------------|---|---|---|---|---|---|
| | Efetivo Mulheres | % Mulheres x Total | Efetivo Homens | % Homens x Total | Total efetivo | Efetivo Mulheres | % Mulheres x Total | Homens | % Homens x Total | Total efetivo | Média Salarial Mulheres ¹ R\$ milhões | Média Salarial Homens ¹ R\$ milhões | % Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens | Média Salarial Mulheres ¹ R\$ milhões | Média Salarial Homens ¹ R\$ milhões | % Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens |
| Nível executivo ² | - | 0,00% | 5 | 100,00% | 5 | - | 0,00% | 5 | 100,00% | 5 | 0,00 | 2,05 | | 0,00 | 1,70 | |
| Nível gerencial ³ | 147 | 27,32% | 391 | 72,68% | 538 | 127 | 25,60% | 369 | 74,40% | 496 | 0,60 | 0,68 | 104,10% | 0,53 | 0,63 | 102,18% |
| Nível não-gerencial ⁴ | 739 | 14,25% | 4448 | 85,75% | 5187 | 740 | 14,27% | 4445 | 85,73% | 5185 | 0,35 | 0,34 | | 0,31 | 0,31 | |
| Total | 886 | 15,47% | 4844 | 84,53% | 5730 | 867 | 15,25% | 4819 | 84,75% | 5686 | 0,39 | 0,37 | | 0,34 | 0,34 | |

¹ Média Salarial = média em cada nível hierárquico.

² Nível executivo - compreende presidente, diretoras e diretores

³ Nível gerencial - compreende gerentes executivas, gerentes executivos, assessoras, assessores, assistentes, gerentes gerais, gerentes, gerentes setoriais, coordenadoras e coordenadores

⁴ Nível não-gerencial - compreende supervisoras, supervisores, especialistas, demais empregadas e empregados sem função

Como apresentado no quadro acima, nossa representatividade feminina manteve trajetória de evolução em 2025. As mulheres corresponderam a **15,47%** do efetivo total (886 mulheres em um universo de 5.729 empregados), frente a 15,25% em 2024. No nível gerencial, a participação feminina aumentou de 25,60% (127 mulheres) em 2024 para **27,32%** (147 mulheres) em 2025, demonstrando avanço consistente na presença de mulheres em posições de liderança.

Esses resultados reforçam nosso compromisso com a promoção da equidade de gênero e o alinhamento às melhores práticas de governança e aos compromissos ASG assumidos.

Em relação ao demonstrativo de média salarial anual (considerando remuneração fixa, variável e eventual), reiteramos que, con-

forme nossa Política de Recursos Humanos, Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) não faz distinção de gênero na remuneração entre mulheres e homens que ocupam o mesmo cargo ou função gratificada. As variações observadas entre as médias salariais anuais decorrem dos seguintes fatores:

- **Nível executivo:** em 2025, não houve mulheres ocupando cargos executivos, o que explica a ausência de média salarial feminina nesse nível.
- **Nível gerencial:** a média salarial anual das mulheres foi de R\$ 0,60 milhão, enquanto a dos homens foi de R\$ 0,68 milhão, resultando em uma razão de 87,67% em relação à média dos homens. Essa diferença pode ser atribuída à proporcionalidade no pagamento

da remuneração variável, diretamente relacionada ao tempo de exercício em funções gratificadas, além do aumento da participação feminina, com ingresso recente de profissionais em cargos gerenciais.

- **Nível não gerencial:** a média salarial anual das mulheres foi de R\$ 0,35 milhão, frente a R\$ 0,34 milhão dos homens, refletindo uma razão de 100,71%, não havendo disparidade remuneratória por gênero neste nível.

Reforçamos que a remuneração na Transpetro é definida com base em metodologias estruturadas, que avaliam exclusivamente a função exercida — considerando critérios como complexidade, responsabilidade e escopo —, independentemente das características individuais de quem ocupa o cargo, como gênero, idade ou qualquer outro atributo pessoal.

Em 31 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração (CA) da Transpetro era composto por sete membros, dos quais dois eram mulheres. Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho era composto por oito membros, dos quais dois eram mulheres.

A remuneração dos membros do CA é definida com base no art. 152 da lei nº 6.404/1976 e no art. 1º da lei nº 9.292/1996, que dispõem sobre a remuneração mensal devida às membras e aos membros dos conselhos de administração das empresas públicas e das sociedades de economia mista federais e em conformidade às orientações e diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Dessa forma, os honorários mensais das membras e membros do CA correspondem a 10% dos honorários médios das membras e membros da Diretoria Executiva (DE), sem nenhuma distinção de sexo.

Adicionalmente, está previsto que as membras e membros do CA que são integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) devem renunciar à remuneração de conselheira ou conselheiro, conforme estabelecido no art. 38, § 9º do decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

